

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	132
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	955
Preferenciais	0
Total	955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	7.166.611	5.653.444	5.038.768
1.01	Ativo Circulante	3.781.205	2.779.047	2.239.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.127	53.648	86.197
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.808.328	1.258.196	940.540
1.01.03	Contas a Receber	677.117	690.557	668.903
1.01.04	Estoques	208.113	202.145	162.290
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.953	73.733	23.800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	909.567	500.768	357.286
1.01.08.03	Outros	909.567	500.768	357.286
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	9.026	6.995	9.369
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	697.761	316.377	163.732
1.01.08.03.03	Outros créditos	202.780	177.396	184.185
1.02	Ativo Não Circulante	3.385.406	2.874.397	2.799.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	325.578	304.910	421.269
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.525	6.222	56.038
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.525	6.222	56.038
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	277.053	298.688	365.231
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	238.498	218.131	321.514
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	31.055	19.884	24.660
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	7.500	60.673	19.057
1.02.02	Investimentos	2.001.232	1.631.882	1.522.921
1.02.02.01	Participações Societárias	2.001.232	1.631.882	1.522.921
1.02.03	Imobilizado	558.105	540.933	551.696
1.02.04	Intangível	500.491	396.672	303.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	7.166.611	5.653.444	5.038.768
2.01	Passivo Circulante	3.014.021	2.428.437	1.674.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.580	101.628	99.247
2.01.02	Fornecedores	230.100	237.965	271.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	629.374	391.396	397.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.624.686	1.294.241	576.841
2.01.05	Outras Obrigações	434.281	403.207	329.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	149.393	304.105	276.518
2.01.05.02	Outros	284.888	99.102	52.775
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	190.658	48.221	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	94.230	50.881	52.775
2.02	Passivo Não Circulante	3.124.404	2.101.307	2.218.386
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.922.983	1.834.195	1.828.351
2.02.02	Outras Obrigações	78.501	63.324	141.411
2.02.02.02	Outros	78.501	63.324	141.411
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	78.501	63.324	141.411
2.02.04	Provisões	122.920	203.788	248.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.035	54.418	50.859
2.02.04.02	Outras Provisões	71.885	149.370	197.765
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	0	97.244	141.640
2.02.04.02.05	Outras provisões	50.366	52.126	56.125
2.02.04.02.06	Provisão para perda com investimentos em controladas	21.519	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.028.186	1.123.700	1.145.637
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.855	99.427	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	532.605	638.550	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	390.822	170.627	143.962

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	123.133	449.273	496.393
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-28.347	-41.350	-6.899

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.929.000	6.374.138	6.342.870
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.294.896	-2.377.727	-2.379.802
3.03	Resultado Bruto	3.634.104	3.996.411	3.963.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.571.091	-2.789.271	-2.663.660
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.081.047	-2.076.516	-1.946.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-732.241	-785.107	-799.194
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-732.241	-785.107	-799.194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.594	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-12.285	-17.168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.603	84.637	99.537
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.063.013	1.207.140	1.299.408
3.06	Resultado Financeiro	-373.394	-215.625	-125.920
3.06.01	Receitas Financeiras	1.692.298	627.804	309.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.065.692	-843.429	-435.194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	689.619	991.515	1.173.488
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-176.106	-258.697	-330.880
3.08.01	Corrente	-176.106	-258.697	-330.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	513.513	732.818	842.608
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	513.513	732.818	842.608
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,1934	1,7064	1,9618
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,1928	1,7057	1,9586

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	513.513	732.818	842.608
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.225	-14.514	25.550
4.02.01	Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	56.433	-6.013	0
4.02.02	Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	1.383	-9.808	0
4.02.03	Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	-470	3.334	0
4.02.04	Equivalência sobre ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	2.007	-2.134	0
4.02.05	Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	-682	726	0
4.02.06	Ganho (perda) atuarial	2.352	-1.792	0
4.02.07	Equivalência sobre ganho (perda) atuarial	-2.798	1.173	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	571.738	718.304	868.158

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	988.955	689.056	949.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.034.579	1.224.755	1.448.132
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	513.513	732.818	842.608
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	86.392	84.098	99.414
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-685.877	-48.037	-73.210
6.01.01.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.574	12.295	19.385
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-16.516	-22.405	-14.614
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	176.106	258.697	330.880
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-17.959	22.141	9.406
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-235.603	-84.637	-99.537
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e outros passivos	1.095.978	263.545	281.576
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	-4.325	-816	7.331
6.01.01.11	Reconhecimento de créditos tributários	0	-3.822	-2.736
6.01.01.12	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.262	8.761	20.676
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	-2.452	-1.412	464
6.01.01.14	Provisão (Reversão) com plano de assistência médica e créditos carbono	5.403	-3.459	24.981
6.01.01.15	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-5.034	-1.363	1.508
6.01.01.16	Provisão para perda com imobilizado	-217	4.526	0
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	111.334	3.825	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-128.109	-228.372	-196.317
6.01.02.01	(aumento)/redução - AC/Contas a receber	5.178	-30.415	-159.546
6.01.02.02	(aumento)/redução - AC/Estoques	-3.516	-38.443	-4.751
6.01.02.03	(aumento)/redução - AC/Impostos a recuperar	-62.391	-41.335	-9.355
6.01.02.04	(aumento)/redução - AC/Outros ativos	21.346	-44.395	-32.982
6.01.02.07	aumento/(redução) - PC/ Fornecedores	-5.019	-32.394	17.894
6.01.02.08	aumento/(redução) - PC/ Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	-6.048	2.381	896
6.01.02.09	aumento/(redução) - PC/Obrig.Tributárias	44.600	-58.969	709
6.01.02.10	aumento/(redução) - PC/Outros passivos	-113.302	23.933	-2.168

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.12	aumento/(redução) - NC/Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-8.957	-8.735	-7.014
6.01.03	Outros	82.485	-307.327	-302.546
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-10.324	-235.136	-178.703
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	305.876	-104.607	-10.251
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-209.216	-93.372	-74.290
6.01.03.04	Depósitos judiciais	-3.851	125.788	-39.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-752.619	-553.143	-93.899
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-139.630	-184.658	-216.965
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	37.880	0	1.913
6.02.04	Recebimentos de dividendos de controladas	0	17.000	96.080
6.02.05	Investimentos em controladas	-100.737	-67.829	-202.874
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-4.369.795	-3.483.173	-3.400.923
6.02.07	Resgate de títulos e valores mobiliários	3.819.663	3.165.517	3.628.870
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-236.857	-168.462	-841.940
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.539.523	-583.869	-898.279
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.988.265	1.138.159	937.147
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-685.599	-756.536	-856.176
6.03.05	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria para atendimento de exercício de opções	0	0	-60.172
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	33.784	35.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-521	-32.549	13.430
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.648	86.197	72.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.127	53.648	86.197

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.572	-326.140	-359.459	0	-688.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.572	0	0	0	-2.572
5.04.06	Dividendos	0	0	-343.540	-342.059	0	-685.599
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	17.400	-17.400	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	513.513	13.003	526.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	513.513	0	513.513
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.003	13.003
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.390	3.390
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.152	-1.152
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	55.987	55.987
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.222	-45.222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.195	-154.054	0	66.141
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	220.195	-154.054	0	66.141
5.07	SalDOS Finais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.392	-46.105	-705.591	0	-720.304
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	46.133	0	0	0	46.133
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	4.840	0	0	4.840
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.392	0	0	0	-2.392
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.349	0	0	0	-12.349
5.04.06	Dividendos	0	0	-67.437	-689.099	0	-756.536
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	20.317	-20.317	0	0
5.04.08	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-3.825	3.825	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	732.818	-34.451	698.367
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	732.818	0	732.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.451	-34.451
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.514	-14.514
5.05.02.07	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	-19.937	-19.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.227	-27.227	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.227	-27.227	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	803.012	0	-32.449	1.287.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	803.012	0	-32.449	1.287.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-21.765	-145.584	-842.608	0	-1.009.957
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.867	9.624	0	0	12.491
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-60.172	0	0	0	-60.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	35.540	0	0	0	35.540
5.04.06	Dividendos	0	0	4.492	-811.309	0	-806.817
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	558	-49.917	0	-49.359
5.04.08	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-18.618	18.618	0	0
5.04.09	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	-141.640	0	0	-141.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	842.608	25.550	868.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	842.608	0	842.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.550	25.550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	7.974.443	8.153.968	7.890.473
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.976.111	8.331.145	8.021.958
7.01.02	Outras Receitas	6.594	-12.285	-17.168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.262	-164.892	-114.317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.950.232	-5.065.127	-4.806.849
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.682.515	-2.830.936	-2.770.923
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.267.717	-2.234.191	-2.035.926
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.024.211	3.088.841	3.083.624
7.04	Retenções	-86.392	-84.098	-99.415
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.392	-84.098	-99.415
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.937.819	3.004.743	2.984.209
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.927.901	712.441	408.811
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.603	84.637	99.537
7.06.02	Receitas Financeiras	1.692.298	627.804	309.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.865.720	3.717.184	3.393.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.865.720	3.717.184	3.393.020
7.08.01	Pessoal	452.205	432.511	401.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.806.871	1.681.035	1.688.420
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.093.131	870.820	460.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	513.513	732.818	842.608

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	9.394.981	7.200.083	6.248.321
1.01	Ativo Circulante	6.018.706	4.239.284	3.512.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.591.843	1.164.174	1.002.955
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.191.836	531.812	306.353
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.191.836	531.812	306.353
1.01.03	Contas a Receber	909.013	847.487	807.001
1.01.04	Estoques	963.675	889.977	799.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	320.392	240.329	181.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.041.947	565.505	415.999
1.01.08.03	Outros	1.041.947	565.505	415.999
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	734.497	317.023	153.634
1.01.08.03.02	Outros	307.450	248.482	262.365
1.02	Ativo Não Circulante	3.376.275	2.960.799	2.735.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	807.444	679.448	818.398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	212.608	147.763	193.767
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	212.608	147.763	193.767
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	594.836	531.685	624.631
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	287.795	263.324	412.404
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	289.437	182.706	175.062
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	17.604	85.655	37.165
1.02.03	Imobilizado	1.752.350	1.672.147	1.439.704
1.02.04	Intangível	816.481	609.204	477.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	9.394.981	7.200.083	6.248.321
2.01	Passivo Circulante	4.572.920	3.118.996	2.326.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201.200	210.515	177.636
2.01.02	Fornecedores	802.887	599.621	706.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.047.961	715.468	659.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.161.383	1.466.599	693.117
2.01.05	Outras Obrigações	359.489	126.793	90.192
2.01.05.02	Outros	359.489	126.793	90.192
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	168.831	78.572	90.192
2.01.05.02.05	Provisão para aquisição de participação de não controladores	190.658	48.221	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.744.294	2.932.408	2.753.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.374.497	2.514.611	2.200.789
2.02.02	Outras Obrigações	87.744	98.992	215.647
2.02.02.02	Outros	87.744	98.992	215.647
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	87.744	98.992	215.647
2.02.03	Tributos Diferidos	34.073	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.073	0	0
2.02.04	Provisões	247.980	318.805	336.795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.858	75.763	73.829
2.02.04.02	Outras Provisões	170.122	243.042	262.966
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	0	97.244	141.640
2.02.04.02.05	Outras Provisões	170.122	145.798	121.326
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.077.767	1.148.679	1.168.250
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.855	99.427	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	532.605	638.550	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	390.822	170.627	143.962

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	123.133	449.273	496.393
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-28.347	-41.350	-6.899
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	49.581	24.979	22.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.899.002	7.408.422	7.010.311
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.415.990	-2.250.120	-2.111.120
3.03	Resultado Bruto	5.483.012	5.158.302	4.899.191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.226.243	-3.793.630	-3.483.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.998.825	-2.680.091	-2.449.437
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.293.208	-1.133.346	-1.042.617
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.293.208	-1.133.346	-1.042.617
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65.790	19.807	8.859
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.256.769	1.364.672	1.415.996
3.06	Resultado Financeiro	-381.399	-268.279	-158.250
3.06.01	Receitas Financeiras	1.927.228	703.805	364.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.308.627	-972.084	-522.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	875.370	1.096.393	1.257.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-352.638	-355.172	-409.940
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	522.732	741.221	847.806
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	522.732	741.221	847.806
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	513.513	732.818	842.608
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.219	8.403	5.198
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,1934	1,7064	1,9618
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,1928	1,7057	1,9586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	522.732	741.221	847.806
4.02	Outros Resultados Abrangentes	46.969	-14.514	25.550
4.02.01	Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	45.178	-6.013	0
4.02.02	Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	3.390	-11.942	0
4.02.03	Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	-1.153	4.060	0
4.02.04	Ganho (perda) atuarial	-446	-619	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	569.701	726.707	873.356
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	571.738	718.304	868.158
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.037	8.403	5.198

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.578.025	757.458	979.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.670.417	1.522.911	1.740.936
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	522.732	741.221	847.806
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	239.197	189.811	192.998
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-737.956	-53.632	-100.474
6.01.01.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.020	10.183	18.006
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-21.194	-28.616	-21.264
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	352.638	355.172	409.940
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-18.538	28.355	-2.554
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e outros passivos	1.199.217	276.774	311.609
6.01.01.09	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	-2.572	2.448	12.491
6.01.01.10	Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	0	0	-3.323
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.416	17.423	26.986
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	14.269	-13.147	27.556
6.01.01.13	Reconhecimento de créditos tributários extemporâneo	0	-13.454	-6.769
6.01.01.14	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-14.096	7.173	3.267
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono	6.846	984	29.859
6.01.01.16	Lucro líquido do exercício atribuído a não controladores	-9.219	-8.403	-5.198
6.01.01.17	Provisão para perdas com imobilizado	6.323	6.794	0
6.01.01.18	Provisão para aquisição de participação de não controladores	111.334	3.825	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85.839	-441.968	-411.269
6.01.02.01	(aumento)/redução - AC/Contas a receber	-67.942	-57.909	-182.571
6.01.02.02	(aumento)/redução - AC/Estoques	-87.967	-77.309	-126.412
6.01.02.03	(aumento)/redução - AC/Impostos a recuperar	-186.794	-53.415	-50.265
6.01.02.04	(aumento)/redução - AC/Outros ativos	-13.082	-46.548	-100.450
6.01.02.07	aumento/(redução) - PC/ Fornecedores	207.918	-105.627	54.859
6.01.02.08	aumento/(redução) - PC/ Salários, PLR e encargos	-9.315	32.879	-34.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.09	aumento/(redução) - PC/ Obrigações tributárias	-5.064	-114.382	28.018
6.01.02.10	aumento/(redução) - PC/ Outros passivos	89.332	-11.408	7.200
6.01.02.11	aumento/(redução) - NC/ Provisão para riscos trib., civ. trab.	-12.925	-8.249	-7.470
6.01.03	Outros	-6.553	-323.485	-350.652
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-70.251	-254.229	-239.951
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	323.872	-109.758	27.768
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-256.897	-137.194	-96.866
6.01.03.04	Depósitos judiciais	-3.277	177.696	-41.603
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-964.977	-731.162	-469.341
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-382.894	-505.703	-553.854
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	77.940	0	21.166
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-5.868.563	-4.760.507	-4.712.134
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	5.208.540	4.535.048	4.904.453
6.02.06	Caixa adquirido na combinação de negócios	0	0	-128.972
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-202.289	136.879	-652.673
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.709.474	-732.721	-1.029.434
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	2.258.925	1.620.103	1.257.569
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-685.599	-756.536	-856.176
6.03.05	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria para atendimento de exercício de opções	0	0	-60.172
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de opções	0	33.784	35.540
6.03.07	Aquisição adicional de ações da Emeis	-66.141	-27.751	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	16.910	-1.956	1.564
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	427.669	161.219	-141.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.164.174	1.002.955	1.144.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.591.843	1.164.174	1.002.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700	24.979	1.148.679
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700	24.979	1.148.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.572	-326.140	-359.459	0	-688.171	0	-688.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.572	0	0	0	-2.572	0	-2.572
5.04.06	Dividendos	0	0	-343.540	-342.059	0	-685.599	0	-685.599
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	17.400	-17.400	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	513.513	13.003	526.516	-10.688	515.828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	513.513	0	513.513	9.219	522.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.003	13.003	-19.907	-6.904
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.390	3.390	0	3.390
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.152	-1.152	0	-1.152
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	55.987	55.987	-19.907	36.080
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.222	-45.222	0	-45.222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.195	-154.054	0	66.141	35.290	101.431
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	220.195	-154.054	0	66.141	35.290	101.431
5.07	Saldos Finais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.392	-46.105	-705.591	0	-720.304	0	-720.304
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	46.133	0	0	0	46.133	0	46.133
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	4.840	0	0	4.840	0	4.840
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.392	0	0	0	-2.392	0	-2.392
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.349	0	0	0	-12.349	0	-12.349
5.04.06	Dividendos	0	0	-67.437	-689.099	0	-756.536	0	-756.536
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	20.317	-20.317	0	0	0	0
5.04.08	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-3.825	3.825	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	732.818	-34.451	698.367	8.403	706.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	732.818	0	732.818	8.403	741.221
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.451	-34.451	0	-34.451
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.514	-14.514	0	-14.514
5.05.02.07	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	-19.937	-19.937	0	-19.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.227	-27.227	0	0	-6.037	-6.037
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.227	-27.227	0	0	0	0
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-6.037	-6.037
5.07	Saldos Finais	427.073	99.427	638.550	0	-41.350	1.123.700	24.979	1.148.679

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	803.012	0	-32.449	1.287.436	1	1.287.437
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	803.012	0	-32.449	1.287.436	1	1.287.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-21.765	-145.584	-842.608	0	-1.009.957	0	-1.009.957
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.867	9.624	0	0	12.491	0	12.491
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-60.172	0	0	0	-60.172	0	-60.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	35.540	0	0	0	35.540	0	35.540
5.04.06	Dividendos	0	0	4.492	-811.309	0	-806.817	0	-806.817
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	558	-49.917	0	-49.359	0	-49.359
5.04.08	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-18.618	18.618	0	0	0	0
5.04.09	Reserva para aquisição de participação minoritária	0	0	-141.640	0	0	-141.640	0	-141.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	842.608	25.550	868.158	5.198	873.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	842.608	0	842.608	5.198	847.806
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.550	25.550	0	25.550
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	17.414	17.414
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	17.414	17.414
5.07	Saldos Finais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	10.958.857	9.975.051	9.392.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.899.483	10.120.589	9.518.828
7.01.02	Outras Receitas	65.790	19.807	8.851
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.416	-165.345	-135.655
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.374.417	-5.924.598	-5.424.798
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.220.425	-3.157.765	-2.931.519
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.153.992	-2.766.833	-2.493.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.584.440	4.050.453	3.967.226
7.04	Retenções	-239.197	-189.811	-192.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239.197	-189.811	-192.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.345.243	3.860.642	3.774.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.927.228	703.805	364.222
7.06.02	Receitas Financeiras	1.927.228	703.805	364.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.272.471	4.564.447	4.138.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.272.471	4.564.447	4.138.893
7.08.01	Pessoal	1.244.978	1.074.786	916.864
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.148.891	1.724.433	1.803.781
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.355.870	1.024.007	570.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	522.732	741.221	847.806

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Natura

Relatório de Administração 2015

Mensagem dos fundadores

Coragem para transformar

2015 demonstrou com eloquência a complexidade do nosso tempo. Analisado sob as mais diversas perspectivas, o ano testou nossos limites ao extremo. Como cidadãos globais, acompanhamos com entusiasmo, em dezembro, a emergência do novo acordo internacional feito na Conferência do Clima em Paris. Ela reuniu os governantes das principais nações, mesmo tendo sido realizada cerca de um mês após os atentados à vida ocorridos na capital francesa. Essa cidade emblemática, que tanto nos inspira, seja como berço dos ideais republicanos, seja como centro do mundo da beleza, não se subjugou ao terror e estabeleceu um novo estágio no enfrentamento das mudanças climáticas.

Em nosso país, vivenciamos um forte retrocesso dos ganhos sociais e econômicos. Acompanhamos perplexos à crise de governabilidade provocada por investigações de inúmeros crimes de corrupção que desnudam a imperfeição de nosso sistema político. Como se não bastasse, assistimos também atônitos à maior tragédia ambiental recente, que arrastou milhões de toneladas de lama e rejeitos de minério pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo até desaguiarem no litoral capixaba.

Há traços que unem esses lamentáveis episódios. Eles refletem a realidade de uma época: a distorção acentuada dos valores individuais e coletivos, que culminam com a negação da ética da vida. Terrorismo, corrupção e descaso com o meio ambiente são alguns dos inúmeros sinais de esgotamento de um modelo mental que passou a ameaçar nossa coexistência em sociedade e a própria sobrevivência humana no planeta. Neste momento, somos forçados a reafirmar o senso de dignidade e de responsabilidade que devemos ter uns para com os outros, base dos fundamentos que nos sustentam como indivíduos e como empresa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Este tempo pede transformações em todas as dimensões, do individual ao coletivo, do particular ao público, do local ao global. Cabe-nos, portanto, ter a coragem de fazer acontecer essas mudanças, sem jamais perder de vista nossa base ética. Para encontrar soluções diante da complexa rede de interesses que nos une, é importante estarmos abertos à cooperação, ao contraditório, ao diálogo. Somente assim teremos condições de estabelecer um novo consenso, que seja tolerante diante das diferenças e promova um desenvolvimento justo e sustentável. Vale lembrar que coragem significa, literalmente, “agir com o coração”.

Assim fizemos em diferentes momentos de nossa história nos quais também enfrentamos momentos adversos. Apoiados na crença da força das relações e da interdependência, conquistamos em 2015 os resultados de sermos uma empresa com uma rede global, esforço que começou no final da década 80, com nossas primeiras Operações Internacionais. Hoje, elas já representam quase 30% de nossos negócios e seguem em acelerado processo de crescimento. Além de acolherem nossas marcas, conceitos e produtos, esses mercados nos inspiram e nos ensinam, enriquecendo nossa visão de mundo e reforçando a perspectiva de entrada em novas geografias.

A mesma determinação nos mobiliza a enfrentar os desafios do mercado brasileiro. Como fundadores, estamos empenhados em apoiar as transformações necessárias para expandir a geração de valor de nossa Razão de Ser, o *bem estar bem*. Entendemos que nossas marcas devem acompanhar as novas demandas dos consumidores, bem como de toda a sociedade, oferecendo experiências, produtos e serviços nos diversos canais, físicos e virtuais, sempre impulsionando a venda por relações. Assim, nosso papel sempre será garantir que, a partir dos valores de Nossa Essência, encontremos as expressões que melhor atendam ao espírito do tempo. O momento atual nos chama à ação: todos, governantes, empresários ou cidadãos, temos que nos empenhar para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável definidos pelas Nações Unidas.

Para percorrermos juntos esse caminho, convidamos todos a se unirem ao espírito das palavras do líder sul-africano e Prêmio Nobel da Paz, Nelson Mandela, cuja sabedoria e persistência pôs fim a um dos mais perversos sistemas já criados: “Devemos promover coragem onde há medo, acordo onde existe conflito, e inspirar esperança onde há desespero”.

Antonio Luiz da Cunha Seabra
Guilherme Peirão Leal

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Pedro Luiz Barreiros Passos

Mensagem do Comitê Executivo

Beleza, prazer e sustentabilidade

O ambiente de negócios que vivemos reflete o novo mundo deste início de século, de relações intensas, velozes, abrangentes, interdependentes e de encadeamentos exponenciais. Acreditamos que um fator de sucesso para as empresas nesse cenário é a agilidade em identificar as novas expressões de seus fundamentos, alinhadas ao espírito deste tempo em transformação. A Natura está em pleno movimento de assimilação dessa realidade. Avançamos em 2015 no entendimento, desenvolvimento e reunião das capacidades necessárias para atender às renovadas demandas de nossa rede de relações.

Um importante passo foi compreender que promover o *bem estar bem* no mundo atual é proporcionar, ao mesmo tempo, beleza, prazer e sustentabilidade a todos que se relacionam conosco. É estar presente na vida do consumidor no momento e na forma que ele preferir. É conhecê-lo tão bem a ponto de poder surpreendê-lo. É colocar todas as estruturas da empresa a serviço do sucesso de nossas consultoras. É criar plataformas que permitam administrar essa rede com a velocidade e a qualidade que ela exige. É organizar-se e reorganizar-se de forma flexível no dia a dia, de acordo com as circunstâncias e as necessidades. É inovar com a agilidade de uma *startup* e ganhar escala com o vigor de uma empresa global.

Em 2015, demos os primeiros passos dessa evolução em nosso modelo de pensar e agir. Os resultados do ano ainda não expressam tudo o que almejamos, mas reafirmam algumas de nossas escolhas estratégicas, como a vocação para a internacionalização. Nosso desempenho foi fortemente influenciado pela expansão das Operações Internacionais, que já representam quase 30% dos negócios totais da Natura. No Brasil, nosso maior mercado, o setor de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene sofreu uma retração inédita nos últimos dez anos, impactado pela recessão econômica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Obtivemos um resultado aquém de nossas expectativas e possibilidades. Diante dessas forças distintas, alcançamos uma receita líquida consolidada de R\$ 7,9 bilhões, com Ebitda de R\$ 1,5 bilhão e lucro líquido de R\$ 513 milhões.

A expressiva evolução de nossas Operações Internacionais é fruto de um visionário esforço de mais de 30 anos da Natura, que se aprimora permanentemente e ainda tem muito a proporcionar. Temos fortalecido a integração estratégica e a tomada de decisão das lideranças para melhor atender cada país, disseminar aprendizados e acelerar a incorporação de práticas, ferramentas e processos. Da mesma forma, apoiamos e buscamos aprendizados mútuos com a Aesop, que nestes três anos de convivência triplicou o faturamento e dobrou o número de lojas ao redor do mundo – em 2015, abriu em São Paulo sua primeira unidade na América Latina.

Em todos os mercados, o que queremos é estar mais próximos e sensíveis às necessidades do consumidor. Ao proporcionar as melhores experiências de acesso, comodidade, qualidade, comunicação e serviços, estaremos sempre impulsionando e evoluindo a venda por relações. Por isso, temos investido na ampliação da nossa capacidade tecnológica para processar e interpretar informações e oferecer a todos, de gestores a consultoras, a oportunidade de prover a oferta adequada a cada segmento de mercado ou de público. Da mesma forma, adotamos cada vez mais ferramentas digitais que apoiam nossas vendas. Por exemplo, com o Você Conect@, que dá a nossas consultoras a conexão e o acesso a aplicativos e a meios de pagamento por meio de computadores de uso pessoal, *tablets* e celulares, e também com o Rede Natura, nossa plataforma digital, em que se relacionam nossos consumidores e nossas consultoras franqueadas.

Temos também experimentado com sucesso modelos de negócios em diferentes canais. Testamos a entrada da marca Sou em farmácias do interior de São Paulo, com resultados favoráveis que garantem a expansão para todo o Brasil nesse ano. Desenvolvemos o formato de lojas Natura em shopping centers para atender à necessidade de pronta entrega do público urbano e para incentivar a experimentação de nossos produtos, prevendo as primeiras já em 2016.

Mais do que caminhos definitivos para o futuro da Natura, essas iniciativas simbolizam uma atitude coerente com as exigências dos tempos atuais: a adoção de um novo ritmo de execução, mais rápido, prático e simples, sintonizado com o ambiente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

interconectado, dinâmico e de criação colaborativa em que vivemos. Não queremos ter respostas definitivas para os desafios que se apresentam, mas, sim, contar com um diferencial poderoso: a inteligência coletiva e o engajamento de nossa rede de relações. O que nos cabe é despertar nas pessoas, dentro e fora da Natura, o espírito de liderança e empreendedor necessário para que, juntos, possamos construir soluções criativas e, assim, atender ao anseio das pessoas por uma vida com beleza, prazer e sustentabilidade ao mesmo tempo.

Roberto Lima

Diretor-presidente, em nome do Comitê Executivo

Indicadores de destaque**Receita líquida (R\$ bilhões)**

Receita líquida 2011: 5,6

Receita líquida 2015: 7,9

Média de crescimento ao ano: 9%

Receita líquida Operações Internacionais (R\$ bilhões)

Receita líquida 2011: 0,5

Receita líquida 2015: 2,3

Média de crescimento ao ano: 47%

Dividendos (declarados, R\$ por ação)

2011: 1,896

2015: 0,818

Média de redução ao ano (%): 19%

Número de Consultoras Natura (milhões)

2011: 1,4

2015: 1,9

Média de crescimento ao ano: 8%

Emissão relativa de CO₂ (kg de CO₂e/kg de produto)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2012*: 3,21

2015: 3,17

Redução acumulada: 1,4%

*comparamos com 2012 porque esse é o ano-base do nosso compromisso de reduzir 33% das emissões relativas até 2020.

Apresentação

Bem-vindo ao *Relatório de Administração 2015* da Natura. Esta é a primeira publicação do nosso processo integrado de comunicação de resultados. Antecede o lançamento do *Relatório Anual*, em 15 de abril, que reunirá informações detalhadas sobre nosso desempenho no ano e nossas perspectivas para o futuro.

Procuramos novamente evoluir na aplicação voluntária das diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), que pretende alavancar a apresentação integrada de resultados financeiros e não financeiros para melhor expressar o impacto da gestão do negócio.

Estratégia

O ano de 2015 foi marcado pelos primeiros passos de implementação de uma estratégia que começamos a desenhar no início da década. Já se faziam notar os sinais da acelerada transformação dos negócios, resultado do exponencial crescimento das possibilidades de interação das pessoas, seja pelo uso da tecnologia e da conectividade, seja pelo aumento da oferta de marcas e produtos e de canais de distribuição. Nesse contexto, estamos diante de um consumidor com novos hábitos, que utiliza múltiplos canais e meios de pagamento e valoriza, ao mesmo tempo, a experimentação, a experiência prazerosa de compra e a melhor relação custo-benefício. Como não poderia deixar de ser, nossas consultoras também vivenciam essa multiplicidade de oferta de marcas e canais de relacionamento.

Estamos, portanto, empenhados em evoluir na venda por relações, oferecendo produtos e serviços que proporcionem, ao mesmo tempo, beleza, prazer e sustentabilidade. Para tanto, queremos comunicar e gerar a proposta de valor mais adequada a cada segmento de consumidora e consultora. Buscamos também entregar a melhor experiência de compra pelos diversos canais e tecnologias disponíveis, sempre atentos às demandas da vida nos grandes centros urbanos. Do ponto de vista

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

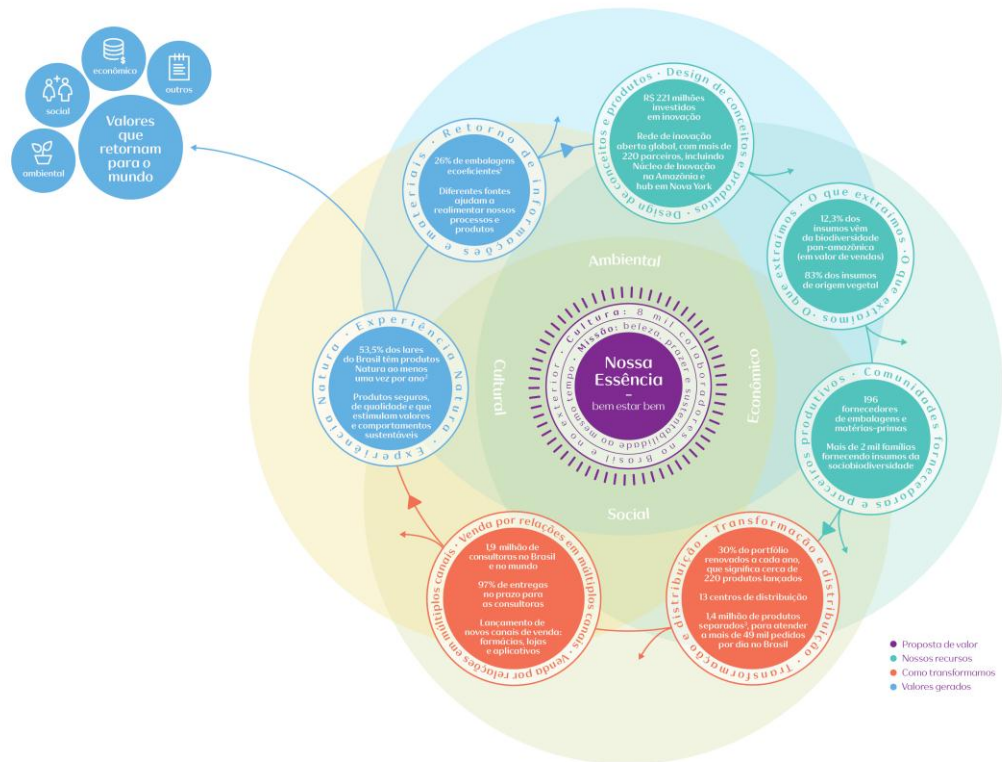
operacional, vamos nos tornar uma organização cada vez mais eficiente e produtiva, que possa responder com agilidade às necessidades dos consumidores, mantendo o foco na geração de caixa, que nos dará fôlego para expandir nossa atuação em diferentes mercados.

Estimulados pelo aprendizado e pelo sucesso em nossas operações na América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México), planejamos uma Natura cada vez mais internacional. Trabalhamos para manter o ritmo de crescimento na região, onde ganhamos cada vez mais presença de mercado, preferência dos consumidores e engajamento de nossas equipes – e das mais de 505 mil consultoras. Buscamos uma maior integração estratégica e de tomada de decisão para acelerar a transferência das inovações e dos aprendizados entre os diversos países em que atuamos. Da mesma forma, o crescimento da marca Aesop ao redor do mundo (incluindo a primeira loja brasileira, inaugurada em São Paulo, em 2015) nos alimenta com conhecimento sobre como atuar no varejo e em mercados desenvolvidos. Experiência que temos também adquirido com nosso modelo multicanal na França.

Ao mesmo tempo em que nossa estratégia de desenvolvimento de negócios para os próximos anos se ajusta a uma realidade de mercado em intensa transformação, mantém-se firmemente apoiada nos fundamentos da Natura, claramente expressos em Nossa Essência, que nos convoca a promover o *bem estar bem*. É esse núcleo que nos diferencia e atrai nossa rede de relações, o poderoso ecossistema que torna possível levarmos adiante nossos planos e projetos.

Modelo de negócios

A Natura busca estruturar sua atuação de forma circular. Pensamos em nossos processos para que os recursos envolvidos realizem todo seu potencial, restringindo o desperdício. É um modelo que se renova: cada ciclo, quando chega ao fim, lança as bases para que outros ciclos comecem. Por isso, a maioria dos ingredientes de nossos produtos é de origem vegetal (83%), naturalmente renovável. Em nosso modelo de inovação aberta, parceiros nacionais e globais compartilham conhecimento tradicional, ciência e *design* no desenvolvimento de novas linhas. Boa parte de nossas embalagens tem grande potencial de reciclabilidade e incentivamos o uso de refis. Mas são nossas consultoras que apresentam um serviço essencial para toda essa cadeia. Elas orientam os clientes no uso mais adequado dos produtos, criando uma experiência que supera expectativas, potencializa resultados e reforça a relação com nossa marca. Por meio de nossos produtos e serviços, estimulamos valores e comportamentos mais sustentáveis. Os fluxos criados por nosso modelo geram impactos em quatro grandes esferas: ambiental, cultural, econômica e social. Essas esferas se sobrepõem e abrangem todos os nossos processos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Emissões de GEE na cadeia de valor (milhares t) ⁴	328.452	332.326	321.267
Consumo de água (l/unidade produzida)	0,40	0,45	0,49
% material reciclado pós-consumo	1,4	1,2	2,9
% embalagens ecoeficientes ⁵	22	29	26
Qualidade das relações (%)			
Pesquisa de clima – favorabilidade colaboradores (Brasil e OIs) ⁶	78	75	78
Lealdade fornecedores Brasil ⁷	30	24	18
Lealdade CNs Brasil ⁷	23	28	30
Lealdade CNOs Brasil ⁷	38	30	29,5
Lealdade consumidores Brasil ⁷	52	64	60
Lealdade CNs OIs	38	39	37
Lealdade CNOs OIs	47	44	52
Demais indicadores			
Avaliação global de pesquisa de imagem de marca no Brasil (%) ⁸	78	74	73
Arrecadação Crer para Ver (R\$ milhões)	21,9	25,5	30
Negócios acumulados na região amazônica (R\$ milhões)	385	582	752
Famílias beneficiadas nas Comunidades Fornecedoras ⁹	3.117	3.121	2.251

Legenda:

OIs: Operações Internacionais; CNs: Consultoras Natura; CNOs: Consultoras Natura Orientadoras

Notas:

1. Fonte: Bloomberg.

2. Os valores equivalem a dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos aos acionistas, ou seja, consideram o regime de caixa.

3. CO₂ (ou CO₂ equivalente): medida utilizada para expressar as emissões dos gases de efeito estufa, baseada no potencial de aquecimento global de cada um.

4. Inclui escopos 1, 2 e 3 do GHG Protocol.

5. Embalagens com redução de, no mínimo, 50% em relação à embalagem regular/similar ou que apresentam 50% de sua composição com materiais pós-consumo e/ou material renovável não celulósico, desde que não apresentem aumento de massa.

6. Pesquisa de clima – Hay Group.

7. Pesquisa de lealdade – Instituto Ipsos.

8. Pesquisa Brand Essence – Instituto Ipsos.

9. Redução influenciada pelo encerramento do relacionamento com duas comunidades e da classificação de uma terceira como "sem atividade" (sem compra de insumo).

Onde estamos

A Natura

Fundada em 1969, a Natura é a maior multinacional brasileira de cosméticos e de produtos de higiene e beleza. Nossa trajetória sempre foi impulsionada pela venda por relações. Alcançamos milhões de consumidores, por meio de 1,37 milhão de consultoras no Brasil e 505 mil em nossas Operações Internacionais, na Argentina, no Chile, na Colômbia, na França, no México e no Peru. Contamos com cinco fábricas, em Cajamar

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(SP) e Benevides (PA), com capacidade total de produção de 508 milhões de itens por ano – além de fabricação por meio de fornecedores terceirizados na Argentina, na Colômbia e no México.

Temos oito centros de distribuição no Brasil, sendo que o de São Paulo é o mais moderno da América Latina, concebido para poder empregar pessoas com deficiência física e cognitiva. O sistema se completa com um hub logístico em Itupeva (SP) e outros centros de distribuição nos países em que atuamos. Os investimentos em infraestrutura nos últimos cinco anos permitem que realizemos, em até 48 horas, 42% das entregas no Brasil e 60% das entregas nas Operações Internacionais.

Nossa permanente busca por inovação em conceitos e produtos apoia-se nos centros de pesquisa e tecnologia de São Paulo (SP), Manaus (AM) e Nova York (EUA), além da operação multicanal em Paris. Nossa atividade internacional complementa-se com a participação de 78,75% na fabricante australiana de cosméticos Aesop, com 135 lojas, em 18 países da América, da Ásia, da Europa e da Oceania, predominantemente em grandes centros urbanos.

Reunimos mais de 7 mil colaboradores no Brasil e no exterior (incluindo a Aesop), guiados por uma cultura organizacional voltada ao desenvolvimento sustentável de toda a nossa rede de relações. Somos a maior Empresa B do mundo – e a primeira companhia de capital aberto a conquistar esse selo, em 2014 –, certificação internacional emitida pelo B-Lab que reconhece organizações com altos padrões de performance social e ambiental. Isso reafirma nosso compromisso com a construção de um mundo mais justo por meio da promoção do *bem estar bem*.

Em 2015, destacamos, entre vários outros, três importantes reconhecimentos:

- Prêmio Campeões da Terra, na categoria Visão Empresarial, concedido pela ONU a personalidades e empresas que se destacam no compromisso com a sustentabilidade
- Primeiro lugar no Ranking Exame IBRC de excelência no atendimento ao cliente
- Campeã do setor de bens de consumo do *ranking* Melhores & Maiores da Revista Exame

Desempenho 2015

O ano de 2015 foi marcado por um forte contraste entre nossos resultados no Brasil e nas operações internacionais. No Brasil, a deterioração do ambiente econômico, o aumento da carga tributária e a desvalorização do Real também contribuíram para a retração das vendas e da lucratividade em comparação com o ano anterior. Nossas operações internacionais, por sua vez, mantiveram o acelerado ritmo de crescimento e contribuíram com 27% das vendas totais frente a 19% de 2014.

Nossos resultados consolidados foram, portanto, de R\$ 10,8 bilhões em receita bruta em 2015 (+8,6% em relação a 2014), com 1,9 milhão de consultoras (+8% sobre o ano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

anterior), Ebitda de R\$ 1,5 bilhão (queda de 3,8%), lucro líquido de R\$ 513 milhões (redução de 29,9%) e a geração de caixa livre de R\$ 818 milhões (frente a R\$ 209 milhões sobre 2014).

No Brasil, onde nossa receita bruta somou R\$ 7,89 bilhões, 3,6% inferior a 2014, o mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos registrou a primeira retração dos últimos 23 anos, conforme a Sipatesp/ Abihpec¹. Em contrapartida, nossas operações internacionais, que incluem América Latina, França e Aesop, cresceram a receita bruta em 65% no cálculo em Reais em comparação com 2014, somando R\$ 2,9 bilhões.

Em um ano de receitas pressionadas em nosso maior mercado, prevaleceu o rigor na gestão do caixa. Racionalizamos os investimentos em Capex, que totalizaram R\$ 383 milhões, em linha com o guidance de R\$ 385 milhões para 2015 e inferior aos R\$ 505,7 milhões de 2014. Liberamos, assim, R\$ 313,6 milhões do capital de giro em 2015, enquanto no ano anterior houve um consumo de R\$ 208,3 milhões. Como resultado, nossa geração de caixa livre foi de R\$ 818 milhões frente a R\$ 209 milhões em 2014.

A previsão de investimentos em Capex para 2016 é da ordem de R\$ 350 milhões, destinados ao contínuo fortalecimento tecnológico e de capacidade de segmentação da oferta, bem como à inauguração das primeiras lojas Natura no Brasil, à expansão da rede global da Aesop e à manutenção do crescimento na América Latina.

Distribuição de dividendos

Em 17 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a proposta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será realizada em 15 de abril de 2016, para pagamento em 20 de abril de 2016 do saldo de dividendos, referentes aos resultados auferidos no exercício de 2015, e de juros sobre capital próprio do período, no montante de R\$ 105,73 milhões e R\$ 17,40 milhões (R\$ 14,27 milhões líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente.

Em 13 de agosto de 2015 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 207,29 milhões e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 29,04 milhões (R\$ 24,68 milhões líquidos de imposto de renda na fonte).

Esses dividendos e juros sobre o capital próprio somados, referentes ao resultado do exercício de 2015, representarão uma remuneração líquida de R\$ 0,8180 por ação, correspondendo a uma distribuição de aproximadamente 70% do lucro líquido de 2015.

¹ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Governança

Em abril de 2015, encerrado o mandato de Plínio Villares Musetti, em cuja gestão foram realizadas importantes ações, foram eleitos para a copresidência do Conselho de Administração os sócios-fundadores, Antonio Luiz Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos. A decisão simboliza a continuidade da proximidade dos fundadores com a Natura, num momento em que se inaugura um novo ciclo de expansão dos negócios.

No processo de renovação do conselho, os conselheiros Raul Gabriel Beer Roth e Júlio Moura Neto desligaram-se de suas funções, depois de anos de relevantes contribuições para o desenvolvimento da companhia. Com a reeleição de Silvia Lagnado, executiva com brilhante carreira no setor de bens e consumo, e a chegada de Giovanni Giovannelli, reforçamos no Conselho de Administração um sólido conhecimento em empresas de tecnologia e franquias. E, ao lado de Luiz Ernesto Gemignani e Marcos de Barros Lisboa, eles compõem o quadro de 50% de conselheiros externos independentes.

Compliance

Nossos mecanismos de controle e de transparência evoluem ano a ano. Em 2015, criamos a Diretoria de Compliance, que integra o Comitê Executivo, bem como um novo canal, que atende às denúncias de corrupção e a todos os casos relacionados ao Conselho de Administração, a suas instâncias de apoio e ao Comitê Executivo.

Os demais tipos de inconformidade seguem sendo atendidos pela Ouvidoria e pelo Comitê de Ética da Natura, também presidido pela Compliance Officer, que tem como função analisar os casos recebidos em ambos os canais. Essas evoluções ocorreram para intensificar nossos controles anticorrupção e a promoção de uma postura ética na Natura.

Pelo sexto ano consecutivo, a Natura se adaptou voluntariamente às normas da certificação SOx, de acordo com a lei Sarbanes-Oxley (EUA), que prevê mecanismos de auditoria e segurança para evitar a ocorrência de fraudes. Pela primeira vez, esta avaliação incluiu também a Argentina. A companhia está planejando o rollout para as demais operações na América Latina.

Riscos

Conectada ao planejamento estratégico, a gestão de riscos da Natura considera os aspectos econômicos e socioambientais, dentro de dois grupos: os estratégicos, que podem afetar a ambição de negócio e a perenidade da companhia; e os operacionais, relacionados aos processos internos e de continuidade da empresa. O trabalho é monitorado pelo Comitê Executivo e, por meio dos comitês de apoio ao Conselho de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Administração, também é acompanhado pelos conselheiros.

Nossa matriz de riscos contempla, entre outros, a capacidade de inovação, o modelo comercial, questões comerciais (taxa de juros, variação cambial, inflação, carga tributária etc.), segurança da informação e de qualidade do produto, além de temas socioambientais e de compliance, como biodiversidade e logística reversa.

Entre nossos riscos está, por exemplo, o cenário institucional dos países em que atuamos. Temos tido também especial atenção ao risco tributário no Brasil, com monitoramento contínuo das esferas federal e estadual. Nesse campo, atuamos preferencialmente por meio de entidades de representação como a Abihpec e a ABEVD.

Como geramos valor

Produtos

Demos continuidade em 2015 à nossa consistente trajetória de investimentos em inovação, que manteve a destinação de 3% de nossa receita líquida, o equivalente a R\$ 221 milhões. Esses recursos alcançam uma ampla gama de iniciativas, desde a busca por uma maior compreensão sobre o consumidor, suas preferências e os ativos que cientificamente atendam a essas demandas até o fortalecimento da rede de parceiros para promover um processo de inovação cada vez mais global. Ações que incluem a conexão com a tecnologia digital, de maneira a ampliar os limites da cosmética e a qualidade da experiência do consumidor ao oferecer aplicativos que, por exemplo, o auxiliem a diagnosticar suas necessidades para pele ou cabelo.

Todos os esforços buscam maior diferenciação, mais velocidade no *time-to-market*, mais relevância para o consumidor e maior internacionalização de todo o processo de inovação. Nesse contexto de readequação, lançamos menos produtos em 2015 (220, contra 239 em 2014) e o índice de inovação – que é o percentual da receita obtido com a venda de produtos lançados nos últimos dois anos – foi de 58,9% em 2015.

Entre os lançamentos do ano, destacam-se dois ativos da sociobiodiversidade na linha Ekos: Murumuru e Ucuuba (esta última, de uso inédito em cosmética e intenso poder hidratante). Coerentes com o nosso modelo de negócios, que valoriza a floresta em pé, a semente de ucuuba é adquirida de comunidades fornecedoras dos estados do Pará e do Amazonas, abrindo oportunidade para reverter o ciclo predatório de exploração da madeira dessa árvore. Na perfumaria, lançamos uma nova submarca, Esta Flor, com duas fragrâncias baseadas no aroma das flores, com a inédita proposta de desenvolver uma coleção de aromas em monotema no Brasil. Investimos, ainda, em uma nova submarca de hidratação, TEZ, voltada às mulheres que valorizam qualidade e praticidade.

Aesop

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A rápida expansão da marca Aesop, que se incorporou à Natura em 2013, superou todas as nossas expectativas iniciais. Nestes três anos, a empresa dobrou o número de lojas (135 em 18 países), sempre localizadas em grandes centros urbanos ao redor do mundo, triplicou o faturamento e praticamente multiplicou por sete o Ebitda. Em 2015, foram mais 37 unidades inauguradas, uma delas em São Paulo, a primeira na América do Sul.

A integração com a Natura tem proporcionado os recursos e o conhecimento necessários para que a marca de cosméticos *premium* originária da Austrália tenha velocidade no ganho de escala e de abrangência global. Por sua vez, a Aesop tem muito também a oferecer em termos de aprendizado na atuação em mercados maduros e altamente competitivos, como Europa, Ásia e Estados Unidos.

Em R\$ milhões

Evoluções das OIs*	2013	2014	2015
Receita bruta	1.411	1.765	2.914
Ebitda	52	103	245

*Operações internacionais: América Latina, França e Aesop

Canais

Somos uma empresa de venda por relações, e as mais de 1,9 milhão de Consultoras Natura são nosso mais poderoso canal de vendas. Todos os nossos esforços estão direcionados a promover o sucesso dessa grande rede, modernizando a venda direta, dotando-a dos recursos tecnológicos, serviços e produtos que ofereçam ao consumidor a melhor experiência de compra.

Entre as muitas iniciativas para proporcionar agilidade e conectividade às nossas consultoras, destaca-se o **Você Conect@**, pacote de ferramentas digitais que alavanca a geração de negócios. Ele reúne *chip* com benefícios exclusivos no uso de dados, aplicativo *mobile* para o envio dos pedidos e máquina leitora de cartão de crédito e débito. De agosto a dezembro, foram vendidos 90 mil *chips* e mais de 45 mil leitores de cartão e realizados 200 mil *downloads* do aplicativo, que é gratuito.

A exemplo desse pacote de inclusão digital, também procuramos identificar outros perfis de Consultoras Natura e construir uma oferta que impulse nossas vendas conjuntas. É o caso do projeto **Vitrine**, que desenvolveu um modelo de negócio para alavancar a produtividade das consultoras com ponto de venda, em sua maioria multimarca, para pronta-entrega. Cocriamos, em parceria com as próprias consultoras Natura, um plano que inclui capacitação, ativação no ponto de venda e reconhecimento (por meio de vantagens comerciais), com expressivos resultados nos primeiros cem pontos de venda atendidos.

Avançamos também no primeiro ano de desenvolvimento do **Rede Natura** em todo o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Brasil, e já contamos com 60 mil consultoras Natura franqueadas, que atendem cerca de 700 mil consumidores cadastrados desde o lançamento. Como parte de nossa busca por integração e agilidade das operações em toda a América Latina, conseguimos antecipar a chegada do Rede Natura ao Chile, que estava para acontecer somente ao longo de 2016. Esses movimentos são possíveis graças à robustez de nossa infraestrutura de Operações e Logística, após cinco anos de fortes investimentos.

O impacto é visível na qualidade dos serviços prestados a nossas consultoras e consumidores finais, o que já foi um ponto de atenção no passado. Em 2011, 84% de nossas entregas chegavam no prazo limite de até seis dias. Atualmente, temos 97% de entregas no prazo máximo de quatro dias. Quando há algum problema, 93% dos casos são resolvidos no primeiro chamado.

Processos

Gestão de pessoas

Para responder aos desafios dos mercados, buscamos cada vez mais agilidade, integração e flexibilidade como empresa. Nesse sentido, realizamos a contratação de profissionais de grande experiência e reconhecimento para a direção de nossa organização. Começamos a priorizar ações que procuram despertar as capacidades de liderança, além de orientar nosso foco para o entendimento das necessidades dos consumidores e, por consequência, das consultoras, que são nosso maior canal de relacionamento.

Nosso programa de capacitação, chamado Mosaico, está mais vivencial e mais aplicado à realidade do negócio, seja do Brasil, seja dos demais países de nossas Operações Internacionais. Na fase que chamamos Vivendo a Natura, de outubro a dezembro, gestores tiveram experiências que estimularam uma visão sistêmica, ampla e transversal do negócio por meio de atividades na fábrica, separação de produtos, central de atendimento, entrega de pedidos e força de vendas. Buscamos, assim, aprimorar a cultura do servir ao cliente.

Outra iniciativa relevante do ano foi sintetizar nossa Missão, em um processo de dez *workshops* com colaboradores. O objetivo foi dar um direcionamento mais prático e diferenciado para a nossa atuação cotidiana, a partir dos fundamentos de Nossa Essência. Este texto e seus conceitos serão disseminados em 2016 em todas as nossas operações:

Nós somos a Natura. Inspirados por Nossa Essência e com a **proximidade** que temos **com a** natureza, com a **ciência** e com a tecnologia, nós nos propomos a ampliar e mobilizar nossa rede de relações, em busca de soluções criativas que promovam uma vida com **beleza, prazer e sustentabilidade**, ao mesmo tempo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Impacto ambiental

Nosso desempenho ambiental está diretamente relacionado à performance de nossos negócios, especialmente no atual estágio de evolução gradual de novas metodologias, métricas e processos produtivos, que tornam mais eficientes a cada ano a gestão de temas como água, emissões e resíduos. Assim, em uma análise integrada, os períodos de redução de escala de produção afetam negativamente nossos indicadores ambientais relativos (por unidade produzida ou kg faturado).

Foi o que aconteceu, por exemplo, com nosso consumo de água, em que o valor absoluto de 2015 foi reduzido em 0,3% sobre o ano anterior, mas o indicador relativo de litros por unidade produzida teve um aumento de quase 10%. Tivemos o mesmo fenômeno com nossas emissões de gases do efeito estufa, influenciado pela queda no volume de vendas no Brasil. Esse indicador ainda é pressionado pelo excelente resultado de nossas Operações Internacionais. Afinal, apesar do aumento de nossa produção local na Argentina, na Colômbia e no México, acabamos por aumentar nossas exportações em 2015 e, portanto, gerar mais emissões principalmente em função do transporte.

Tivemos algumas evoluções com relação à gestão de resíduos. Embora a geração relativa de resíduos tenha aumentado e a participação de material reciclável em embalagens tenha diminuído por conta das variações no *mix* de produtos, conseguimos aumentar o uso de material reciclado pós-consumo em nossa produção. Isso se deu principalmente pela adoção do vidro reciclado na perfumaria e pelo aumento de PET reciclado na linha Ekos.

Apesar dos desafios que as oscilações de mercado nos impõem, seguimos empenhados em concretizar nossa Visão de Sustentabilidade, que expressa nosso compromisso em desenvolver produtos com o menor impacto durante todo o ciclo de vida, evoluindo, nos próximos anos, em direção ao impacto positivo – ou seja, todas as nossas atividades devem proporcionar benefícios para a sociedade. Para tanto, a inovação em tecnologias sustentáveis é elemento-chave. Como um importante passo para ganho de conhecimento de ponta nessa nova fronteira da produção industrial, firmamos uma parceria com a Ellen McArthur Foundation, organização de referência no mundo em economia circular – que busca desenvolver processos produtivos nos quais os resíduos sejam reaproveitados.

Impacto social

Também pretendemos ter relevância na geração de valor social, em diferentes frentes de atuação. Com 20 anos de existência, o programa Crer para Ver segue ampliando os recursos arrecadados a cada ano, investidos em programas para melhoria da educação pública. Essa é a missão do Instituto Natura, que completou 5 anos em 2015 e é quem direciona e maximiza o impacto da arrecadação do Crer para Ver.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A partir da metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), procuramos aprofundar o entendimento sobre o nosso impacto na melhoria da qualidade de vida das CNs. Trata-se do primeiro indicador corporativo derivado do IDH no mundo, customizado de acordo com a realidade da Natura. Aplicado em 2014 e 2015, envolveu entrevistas com mais de 4 mil consultoras e consultores nos dois anos. Definido originalmente por um interesse no bem-estar da rede, o levantamento mostrou-se também relevante para a agenda comercial da Natura. O IDH-CN será acompanhado anualmente e balizará novas iniciativas para potencializar a geração de valor, tais como apoio em treinamentos e outras iniciativas.

No âmbito do fomento à cultura brasileira, vale destacar os 10 anos de atividades do Natura Musical, que já soma mais de 300 projetos apoiados e mil shows patrocinados.

Sociobiodiversidade amazônica

O desafio de medir o desenvolvimento das comunidades em que atuamos e identificar suas necessidades nos levou, em 2015, a formar uma parceria inédita. Ao lado de outra empresa multinacional que atua na Amazônia, além de ONGs e de um instituto de pesquisa, criamos o projeto IPS Comunidade. Utilizamos a metodologia internacional do Índice de Progresso Social (IPS) para diagnosticar a região do Médio Juruá, no Amazonas, com a participação colaborativa das mais de 50 comunidades ribeirinhas situadas às margens do Rio Juruá, no município de Carauari (AM). A partir desse diagnóstico e da disponibilização de dados relevantes e fidedignos, empresas, órgãos governamentais, ONGs e movimentos sociais poderão atuar de forma sinérgica em prol da geração de maior impacto positivo e desenvolvimento social nas comunidades.

Também celebramos em 2015 a chegada da primeira empresa parceira (Symrise, multinacional alemã, um de nossos fornecedores de fragrâncias) ao complexo industrial Ecoparque, inaugurado em março de 2014, em Benevides (PA). Nossa fábrica alcançou a produção de 200 milhões de sabonetes e se encaminha para atingir a capacidade plena de produção, projetada para 250 milhões.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A companhia, seus acionistas, seus administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas na Lei n.º 6.404/76, no estatuto social da companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Aplicação de Sanções Pecuniárias no Novo Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381/03, informamos que a Sociedade e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S., no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços que não de auditoria não venha a afetar sua independência e a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação de seu Comitê de Auditoria. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

A Sociedade e suas controladas declaram que os auditores independentes lhe prestaram serviços não relacionados à auditoria externa referente ao exercício de 2015, que consiste em (i) elaboração de estudo relacionado a preços de transferência na operação estabelecida no México; (ii) revisão do cálculo do EBITDA ajustado (LAJIDA ajustado) conforme estabelecido em acordo de acionistas para aquisição adicional de ações da Emeis Holdings Pty Ltd. (iii) Revisão dos dados socioambientais incluídos nos indicadores GRI reportados em nosso Relatório Anual 2015. O montante das contratações totalizam aproximadamente R\$ 99 mil, o que representa aproximadamente 3% do total dos honorários de auditoria global das demonstrações financeiras de 2015. Nenhuma destas contratações teve duração superior a um ano e todas elas foram executadas durante o exercício social de 2015.

Composição do Conselho de Administração

Antonio Luiz da Cunha Seabra
Guilherme Peirão Leal
Pedro Luiz Barreiros Passos
Copresidentes

Giovanni Giovanneli
Luiz Ernesto Gemignani
Marcos de Barros Lisboa
Plínio Villares Musetti
Silvia Freire Dente da Silva Dias Lagnado
Conselheiros

Composição do Comitê Executivo

Roberto Oliveira de Lima
Diretor-presidente

Agenor Leão de Almeida Junior
Vice-presidente de Tecnologia Digital

Andrea Alvares

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vice-presidente de Marketing (assumiu em janeiro de 2016)

Erasmão Toledo

Vice-presidente de Operações Internacionais

Fátima Rossetto

Vice-presidente de Pessoas e Cultura (interina)

Gerson Valença Pinto

Vice-presidente de Inovação

João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira

Vice-presidente de Redes

Josie Peressinoto Romero

Vice-presidente de Operações e Logística

José Roberto Lettiere

Vice-presidente de Finanças
e Relações com Investidores

Marcia Andréa de Matos Leal

Diretora de Planejamento Estratégico e Sistemas de Gestão

Robert Claus Chatwin

Vice-presidente de Internacionalização

Roberta Salvador dos Santos

Diretora jurídica

Diretoria Estatutária**Roberto Oliveira de Lima**

Diretor-presidente

Agenor Leão de Almeida Junior

Vice-presidente de Tecnologia Digital

Gerson Valença Pinto

Vice-presidente de Inovação

José Roberto Lettiere

Vice-presidente de Finanças e
Relações com Investidores

João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira

Vice-presidente de Redes

Robert Claus Chatwin

Vice-presidente de Internacionalização

Roberta Salvador dos Santos

Diretora jurídica

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Responsável técnico

Enzo Raphael Russo
Gerente de Contabilidade
CRC: 1SP275298/O-4

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Alterações na legislação tributária em 2015:

Em 29 de janeiro de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.393, prevendo a equiparação dos estabelecimentos atacadistas a industriais, entre os quais haja relação de interdependência, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI. Tal equiparação aplica-se aos produtos cosméticos tributados pelo referido imposto à alíquota superior a 15%, com efeitos a partir de maio de 2015.

Tal medida afeta a Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que esta atua exclusivamente como distribuidora.

Alterações societárias em 2015:

Em dezembro de 2015, a Sociedade, por meio da holding Natura Australia Pty Ltd. (“Natura Australia”), adquiriu 183.111 ações ordinárias com base nas opções estabelecidas no contrato de compra e venda, de sócios não controladores da Emeis Holdings Pty Ltd. (“Emeis”), as quais representavam 7,40% do capital social da Emeis. Sendo assim, a participação indireta da Natura Cosméticos S.A. na Emeis, por meio de sua subsidiária Natura Australia Pty Ltd., alterou de 71,34% para 78,74%.

O valor da compra das ações foi de AU\$ 23,524 milhões de dólares australianos, sendo reconhecido como contrapartida do caixa um aumento no investimento em AU\$ 4,243 milhões de dólares australianos e uma redução em seu patrimônio líquido em AU\$19,281 milhões de dólares australianos. Como efeito reflexo a Sociedade reconheceu em seu patrimônio líquido, na rubrica “Efeito de alterações de participação em controladas no exterior”, uma redução no montante de AU\$ 19,281 milhões de dólares australianos ou R\$

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

53.873.

A realização de 7,40% da provisão para aquisição de acionistas não controladores registrada no passivo da Sociedade no montante de R\$66.141 teve como contrapartida um aumento no patrimônio líquido na rubrica “Realização da reserva para aquisição de participação de não controladores pela compra de ações de controlada no exterior”.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade. Esses valores referem-se principalmente a reclassificações entre as rubricas de despesas financeiras e receitas financeiras relacionadas com operações de empréstimos e resultado com instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente em relação à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), além do mencionado anteriormente, também ocorreu reclassificações principalmente entre as rubricas “Pessoal e encargos sociais”, “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros” e “Impostos, taxas e contribuições” relacionados a despesas de pessoal e encargos trabalhistas e previdenciários.

Exceto quanto às reclassificações citadas no parágrafo anterior, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Participação - %	
	2015	2014
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Participação - %	
	2015	2014
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	78,74	71,34

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..

- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltd: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”, sendo seus produtos vendidos em rede de lojas varejistas e lojas próprias.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado.

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê Executivo da Sociedade.

2.4. Conversão para moeda estrangeira

a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade e de cada uma das

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade (R\$ - reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

c) Moeda de apresentação e conversão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que correspondem à moeda de apresentação da Sociedade.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional é a moeda local dos respectivos países onde operam, são convertidas para reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Instrumentos financeiros

2.6.1. Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

No caso da Sociedade, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva, menos perdas por redução do valor recuperável. A Sociedade não possui investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem quotas de fundos de investimento e títulos de dívida do governo. Nesta categoria são registrados os instrumentos que são mantidos por um período indefinido e que podem ser alienados para atender às necessidades de liquidez ou as mudanças nas condições de mercado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. Em 31 de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

dezembro de 2015 e de 2014 compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7).

Os passivos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no caso da Sociedade, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

2.6.2. Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Sociedade e por suas controladas, resumem-se em “swap” e compra a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF”), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas na rubrica de “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Sociedade com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Operações de “hedge accounting”

A Natura possui aprovação da Administração para utilizar a prática contábil de contabilização de “hedge accounting” para instrumentos financeiros derivativos contratados de proteção: (i) a empréstimos contratados em moeda estrangeira, sujeitos a taxa de juro variável, ou (ii) a empréstimos contratados na moeda funcional (Real), sujeitos a taxa de juro pré-fixada. Os riscos protegidos são, respectivamente, (i) risco de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes das variações nas taxas de câmbio, sendo aplicável contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa e (ii) risco de taxa de juros, sendo aplicável contabilidade de “hedge” de justo valor.

Hedge de fluxo de caixa:

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada nas rubricas “Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa” e “efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa”.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em um “hedge de fluxo de caixa”, a parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Hedge de valor justo:

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de hedge atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge e no item objeto de hedge atribuível ao risco de hedge são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de hedge.

Hedge de investimento líquido

Operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Sociedade localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do hedge é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Sociedade não possuía contabilidade de hedge “*hedge accounting*” designados como Hedge de Investimento Líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Sociedade utilizou de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicado a contabilidade de “hedge de fluxo de caixa” conforme divulgado na nota explicativa nº4, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira e que: (i) sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não tivemos registro de perdas relacionadas à parte inefetiva reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A contabilização de hedge é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido àquela data permanecem no patrimônio líquido e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

A Sociedade verifica, ao longo de toda a duração do hedge, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 4.

2.6.6. Método de juros efetivos

É utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.7. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixas de vencimento, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 7.

2.8. Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 8.

A Sociedade considera em sua provisão para perdas nos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2.9. Créditos de carbono - Programa Carbono Neutro

Em 2007, a Sociedade assumiu com seus colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas o compromisso de ser uma empresa Carbono Neutro, que consiste em neutralizar suas emissões de Gases do Efeito Estufa - GEEs, em sua cadeia completa de produção, desde a extração das matérias-primas até o pós-consumo. Esse compromisso, apesar de não ser uma obrigação legal, já que o Brasil apesar de ser um país signatário do Protocolo de Quioto não apresenta meta de redução, é considerado uma obrigação construtiva, conforme o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que determina o reconhecimento de uma provisão nas demonstrações financeiras se esta for passível de desembolso e mensurável.

O passivo é estimado através dos inventários auditados de emissão de carbono realizados anualmente e valorizado com base no preço de mercado para aquisição de certificados de neutralização. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo registrado no passivo na rubrica “Outras provisões” (vide nota explicativa nº 19), refere-se ao total das emissões de carbono do período de 2007 a 2015 que ainda não foram neutralizadas através dos projetos correspondentes, portanto, não há efetivação do certificado de carbono.

Em linha com suas crenças e princípios, a Sociedade optou por realizar algumas aquisições de créditos de carbono através do investimento em projetos com benefícios socioambientais oriundos do mercado voluntário. Dessa forma, os gastos incorridos gerarão créditos de carbono após a finalização ou maturação desses projetos.

Durante os referidos exercícios, estes gastos foram registrados a valor de mercado como outros ativos (vide nota explicativa nº 12).

No momento em que os respectivos certificados de carbonos são efetivamente entregues à Sociedade, a obrigação de ser Carbono Neutro é efetivamente cumprida, portanto, os saldos de ativos são compensados com os saldos de passivos.

A diferença entre os saldos de ativo e de passivo em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao valor de caixa que a Sociedade ainda desembolsará para futura geração ou aquisição de certificados.

2.10. Investimentos em controladas e coligadas

A Sociedade possui participações apenas em controladas.

As controladas são empresas nas quais a Sociedade diretamente ou através de outras controladas é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa, a fim de obter benefícios de suas atividades, o que em geral consiste na capacidade de exercer a maioria dos direitos de voto. Os potenciais direitos de voto são considerados na avaliação do controle exercido pela Sociedade sobre outra entidade, quando puderem ser exercidos no momento de tal avaliação.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as práticas contábeis às da Sociedade.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Sociedade sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora sob a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Sociedade sob a rubrica “Outros resultados abrangentes”.

2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável. Adicionalmente, as vidas úteis dos bens são revisadas anualmente.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.12. Intangível

2.12.1. Softwares

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 14 e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

2.12.2. Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 14.

2.12.3. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.13. Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

Dados o alto índice de inovação e a rotatividade de produtos na carteira de vendas da Sociedade, esta adota como prática contábil registrar como despesa do exercício, quando incorridos, os gastos com pesquisa e desenvolvimento de seus produtos.

2.14. Arrendamento mercantil

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Sociedade e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.11, ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor e não houver opção de compra.

2.15. Capitalização de juros

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.16. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.17. Contas a pagar aos fornecedores

Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2.18. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

2.19. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Sociedade e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Sociedade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

2.20. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o imposto de renda e a contribuição social da Sociedade e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

O imposto de renda e a contribuição social - diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social - diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto promulgadas nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e a contribuição social - diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social - diferidos passivos forem liquidados.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O imposto de renda e a contribuição social - diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social - diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social - diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

2.21. Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia

A Sociedade oferece a seus executivos planos de participações com base em ações, liquidados exclusivamente com as ações desta.

O plano de outorga de opções de compra de ações, o programa de outorga de ações restritas e o programa de aceleração da estratégia são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo a Sociedade utiliza um método de valorização apropriado cujos detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido à rubrica “Capital adicional integralizado”, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Sociedade do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada na rubrica de “despesas administrativas”.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é registrada imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Sociedade ou da contraparte não foram cumpridas. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do lucro por ação diluído (nota explicativa nº 27.2).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2.22. Participação nos resultados

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que considera o lucro atribuível aos acionistas da Sociedade após certos ajustes, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

2.23. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto” no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 20.b).

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

2.24. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sociedade. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.25. Ganhos e perdas atuariais do plano de assistência médica e outros custos de planos de benefícios a colaboradores

A Sociedade concede também determinados benefícios de extensão de assistência médica a colaboradores aposentados que tinham o benefício adquirido até abril de 2010. Os custos associados às contribuições efetuadas pela Sociedade e por suas controladas aos planos são reconhecidos pelo regime de competência como outros resultados abrangentes. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

2.26. Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita de vendas é reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes em conformidade com o regime contábil de competência.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de venda é gerada basicamente a partir das vendas efetuadas para os Consultores (as) Natura, (nossos clientes) mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao cliente, o que geralmente ocorre na sua entrega para os Consultores (as) Natura. Com relação a controlada Emeis Hoding Pty Ltd, que atua no mercado varejista, as receitas de vendas são reconhecidas quando ocorre a transferência significativa dos riscos e benefícios dos produtos, ou seja, no momento da entrega das mercadorias.

A receita de venda é gerada e acumulada inicialmente no razão auxiliar de vendas da Sociedade a partir do momento em que o comprovante de despacho é emitido em nome dos nossos clientes. Todavia, como nossas receitas são registradas contabilmente apenas quando efetivamente ocorre à entrega final dos produtos, efetuamos provisão para eliminar o montante de receitas relativas aos produtos despachados e não recebidos pelos Consultores (as) Natura na data de cada fechamento das demonstrações financeiras.

A receita decorrente de incentivos fiscais, recebida sob a forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício quando recebida em contraposição de custos e investimentos incorridos pela Sociedade na localidade onde o incentivo fiscal é concedido. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Sociedade que pudessem afetar o reconhecimento da receita decorrente de incentivos fiscais.

A parcela dos incentivos fiscais reconhecida no resultado é destinada para a constituição da reserva de incentivos fiscais no grupo “Reservas de lucros” no patrimônio líquido e não é utilizado na base da distribuição de dividendos.

2.27. Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da referida

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.28. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Sociedade são abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. No decorrer de 2015, a Sociedade realizou uma avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação preliminar baseia-se nas informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças em razão de análises detalhadas complementares ou informações adicionais cabíveis e evidenciáveis que sejam disponibilizadas para a Sociedade no futuro. Em geral, a Sociedade não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido a não ser pelo efeito de aplicar as exigências de perdas por redução do valor recuperável (“impairment”) da IFRS 9. A Sociedade poderá ter uma provisão para perdas maior resultando em um impacto negativo sobre o patrimônio líquido e realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

(a) Classificação e mensuração

A Sociedade não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos e passivos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Espera-se que os títulos de dívida sejam mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes segundo a IFRS 9, uma vez que a Sociedade espera não só manter os ativos para recolher os fluxos de caixa contratuais, mas também vender um montante significativo com relativa frequência.

As ações patrimoniais em empresas sem registro em bolsa devem ser mantidas no futuro próximo. A Sociedade espera aplicar a opção de apresentar mudanças no valor

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

justo em outros resultados abrangentes e, portanto, acredita que a aplicação da IFRS 9 não teria um impacto significativo. Se a Sociedade não fosse aplicar essa opção, as ações seriam mantidas a valor justo por meio do resultado, o que aumentaria a volatilidade do resultado registrado.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Sociedade espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Sociedade analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

(b) Perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”)

A IFRS 9 requer que a Sociedade registre perdas de crédito esperadas sobre todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, para 12 meses ou em base vitalícia. A Sociedade espera aplicar o modelo simplificado e registrar as perdas esperadas sobre todas as contas a receber de clientes. A Sociedade poderá ter um impacto em seu patrimônio líquido devido à natureza sem garantia de seus empréstimos e recebíveis, mas precisará realizar uma análise mais detalhada que considere todas as informações cabíveis e evidenciáveis, inclusive elementos prospectivos para determinar a extensão do impacto.

(c) Contabilidade de hedge

A Sociedade acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo a IFRS 9. Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Sociedade não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. A Sociedade avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

A Sociedade atua no ramo de desenvolvimento, distribuição, comercialização e exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consultores(as) Natura. Os produtos são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de bens.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- IFRS 16 – Arrendamento Mercantil – Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.
- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada.
- Melhorias anuais – Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, incluindo: IFRS 5 Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 Benefícios aos Empregados, IAS 34 Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias, Alterações na IAS 1 Iniciativa de Divulgação e Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

c) Plano de assistência médica de aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O plano de outorga de opções de compra de ações, o programa de outorga de ações restritas e o programa de aceleração da estratégia são mensurados pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções/ações restritas e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações, do programa de outorga de ações restritas e do programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, a qual é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do exercício.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u> <u>Valor justo</u>		<u>Consolidado</u> <u>Valor justo</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Derivativos “financeiros”	692.643	316.377	733.228	326.258
Derivativos “swap” de taxa de juros	-	-	(3.849)	(9.235)
Outros instrumentos financeiros derivativos	5.118	-	5.118	-
Total	<u>697.761</u>	<u>316.377</u>	<u>734.497</u>	<u>317.023</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, adicionalmente a controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira (excluindo os montantes captados pelas operações internacionais em suas moedas locais) que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 2.666.160 e R\$ 2.782.054, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014, R\$ 2.173.200 e R\$ 2.309.889, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”, “operacionais” e “outros instrumentos financeiros derivativos”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Os instrumentos classificados em “outros instrumentos financeiros derivativos” são derivativos do tipo “forwards” contratados para proteger o risco cambial relativo ao caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd). Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não há operações do tipo derivativos “operacionais” em aberto.

Em 31 de dezembro de 2015, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre abril de 2016 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (42%), HSBC (31%), Scotiabank (19%) e Banco de Tokyo (8%) e estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” - controladora

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.917.821	1.780.037	2.664.811	2.168.388	2.677.972	2.150.084	13.161	(18.304)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	1.917.821	1.780.037	1.973.902	1.819.985	1.985.329	1.833.707	11.427	13.722
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos líquido:	-	-	690.909	348.403	692.643	316.377	1.734	(32.026)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Derivativos “financeiros” – consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.993.560	1.893.774	2.781.786	2.298.040	2.792.986	2.276.543	11.200	(21.497)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>1.993.560</u>	<u>1.893.774</u>	<u>2.048.895</u>	<u>1.936.832</u>	<u>2.059.758</u>	<u>1.950.285</u>	<u>10.863</u>	<u>13.453</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>732.891</u>	<u>361.208</u>	<u>733.228</u>	<u>326.258</u>	<u>337</u>	<u>(34.950)</u>

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos “operacionais” – consolidado:

A Sociedade através de sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., durante o exercício de 2015, contratou instrumentos financeiros derivativos operacionais, visando a proteção dos efeitos de variação cambial nos custos e gastos relacionados a importações e exportações. Foram contratados instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”) que foram liquidados dentro do mesmo exercício, sendo registrado no resultado um ganho de R\$ 10.259 (perda de R\$1.094 em 31 de dezembro de 2014). Esses instrumentos financeiros derivativos não foram designados como contabilização de proteção (hedge accounting). Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não havia posições em aberto de instrumentos financeiros derivativos operacionais.

“Outros instrumentos financeiros derivativos” – controladora e consolidado:

Em 8 de outubro de 2015 e 14 de dezembro de 2015 a Sociedade contratou com o Bank of America, instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”), com vencimentos em 15 de dezembro de 2016 (Notional de AU\$ 64,7 milhões de dólares australianos e taxa de câmbio contratada de 3,0690 e Notional de AU\$ 11,6 milhões de dólares australianos e taxa de câmbio contratada de 3,0986).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd) e adicionalmente de oscilações no resultado (vide nota explicativa nº19.a)). Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que o objeto a ser protegido possui em sua metodologia de valorização três componentes: taxa de desconto, câmbio e múltiplo de EBITDA. Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro e estão assim compostos:

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contratos de “forward” (2):								
Ponta ativa:								
Posição comprada real	99.700	-	217.186	-	208.896	-	(8.290)	-
Ponta passiva:								
Posição comprada real	<u>99.700</u>	-	<u>214.225</u>	-	<u>203.778</u>	-	<u>(10.447)</u>	-
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	=	=	<u>2.961</u>	-	<u>5.118</u>	-	<u>2.157</u>	-

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº15)	(2.666.160)	(2.782.054)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	11.506
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(9.703)	(30.077)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	(190.658)	(190.658)
Valor da curva de “outros instrumentos financeiros derivativos” contratados para proteção da provisão para aquisição de não controladores	217.186	217.186
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	2.664.811	2.781.786
Exposição cambial líquida	15.476	7.689

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	651	4.682	8.714

Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	323	2.326	4.329

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 4,07/ US\$ 1,00) a (R\$ 6,10 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 5,09 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 6,10 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 31 de dezembro de 2015, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 185.540 (em 31 de dezembro de 2014, representava um passivo de R\$ 185.536). Tais financiamentos apresentados em 31 de dezembro de 2015 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2015, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (70%), HSBC (27%) e Santander (3%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contratos de “swap” (3):								
Ponta ativa:								
Posição comprada								
Taxa pré-fixada	182.500	182.500	185.540	185.536	183.676	176.904	(1.864)	8.632
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>182.500</u>	<u>182.500</u>	<u>187.586</u>	<u>186.613</u>	<u>187.525</u>	<u>186.139</u>	<u>(61)</u>	<u>474</u>
Total de Instrumentos	—	—	(2.046)	(1.077)	(3.849)	(9.235)	(1.803)	8.158
Derivativos líquido:								

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 31 de dezembro de 2015 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.881.509)	(2.753.826)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(2.664.811)	(2.781.786)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	1.809.387	2.571.665
Exposição passiva líquida	<u>(2.736.933)</u>	<u>(2.963.947)</u>

(*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta do taxa	(15.874)	(116.593)	(217.312)

Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta do taxa	(17.191)	(126.264)	(235.337)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (18,4% ao ano) e 50% (22,1% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,7% ao ano.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.456.690	386.324	377.899	(8.425)	1.383

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.511.541	416.084	407.532	(8.552)	3.390

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 31 de dezembro de 2015, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 503.458 (quinhentos e três milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 1.511.541. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, um ganho consolidado de R\$ 3.390 (R\$2.237 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

Em 31 de dezembro de 2014, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 193.333 (cento e noventa e três milhões e trezentos e trinta e três mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 464.723. Foi reconhecida em outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, uma perda consolidada de R\$ 11.942 (R\$ 7.882 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 31 de dezembro de 2015	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste à valor justo	Valor Contábil 2015
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.628.069	-	-	-	1.628.069	(3.383)	1.624.686
Provisão para aquisição de participações de não controladores	190.658	-	-	-	190.658	-	190.658
Fornecedores	379.493	-	-	-	379.493	-	379.493
Derivativos	(693.870)	-	-	-	(693.870)	(3.891)	(697.761)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.394.491	1.501.068	470.381	3.365.940	(442.957)	2.922.983
Consolidado em 31 de dezembro de 2015							
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste à valor justo	Valor Contábil 2015
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	2.187.835	-	-	-	2.187.835	(26.452)	2.161.383
Provisão para aquisição de participações de não controladores	190.658	-	-	-	190.658	-	190.658
Fornecedores	802.887	-	-	-	802.887	-	802.887
Derivativos	(733.805)	-	-	-	(733.805)	(692)	(734.497)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.580.825	1.724.049	679.518	3.984.392	(609.895)	3.374.497

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº15)	4.547.669	3.128.436	5.535.880	3.981.210
Derivativos “financeiros” e Derivativos “swap” de taxa de juros	(692.643)	(316.377)	(729.379)	(317.023)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº5 e nº6)	<u>(1.861.455)</u>	<u>(1.311.844)</u>	<u>(2.783.679)</u>	<u>(1.695.986)</u>
Dívida líquida	<u>1.993.571</u>	<u>1.500.215</u>	<u>2.022.822</u>	<u>1.968.201</u>
Patrimônio líquido	<u>1.028.186</u>	<u>1.123.700</u>	<u>1.077.767</u>	<u>1.148.679</u>
Índice de alavancagem financeira	193,89%	133,51%	187,69%	171,34%

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizadoAplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	52.068	52.703	212.014	153.945
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.059	945	207.051	209.754
Compromissadas (b)	-	-	1.172.778	800.475
	<u>53.127</u>	<u>53.648</u>	<u>1.591.843</u>	<u>1.164.174</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,0% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2014) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundos de investimento exclusivos	1.786.912	1.235.345	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	219.845	42.447
Certificado de Depósitos Bancários (a)	21.416	22.851	21.416	22.851
Letras financeiras	-	-	728.656	143.556
Títulos do Governo	-	-	221.919	322.958
	<u>1.808.328</u>	<u>1.258.196</u>	<u>1.191.836</u>	<u>531.812</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa média ponderada de 98,5% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Natura Logística e Serviços Ltda, e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A.. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	201.999
Operações compromissadas	1.172.778
Letras financeiras	728.656
Títulos públicos (LFT)	<u>221.919</u>
	<u>2.325.352</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes	773.763	778.941	1.032.699	964.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(96.646)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(123.686)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>677.117</u>	<u>690.557</u>	<u>909.013</u>	<u>847.487</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	625.896	628.994	799.950	761.930
Vencidos:				
Até 30 dias	50.981	53.710	103.650	80.220
De 31 a 60 dias	28.529	24.081	39.939	28.759
De 61 a 90 dias	18.045	20.273	24.757	23.884
De 91 a 180 dias	50.312	51.883	64.403	69.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(96.646)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(123.686)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>677.117</u>	<u>690.557</u>	<u>909.013</u>	<u>847.487</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 80% do saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015 (83% em 31 de dezembro de 2014), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está assim representada:

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2015</u>
<u>(88.384)</u>	<u>(143.090)</u>	<u>134.828</u>	<u>(96.646)</u>	<u>(117.270)</u>	<u>(163.403)</u>	<u>156.987</u>	<u>(123.686)</u>

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(164.892)</u>	<u>156.131</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(165.345)</u>	<u>147.992</u>	<u>(117.270)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7.
- (b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	200.953	192.666	750.151	729.449
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	202.124	145.394
Materiais promocionais	22.580	27.351	87.201	77.332
Produtos em elaboração	-	-	24.435	23.768
Provisão para perdas	<u>(15.420)</u>	<u>(17.872)</u>	<u>(100.236)</u>	<u>(85.966)</u>
	<u>208.113</u>	<u>202.145</u>	<u>963.675</u>	<u>889.977</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
<u>2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2015</u>
<u>(17.872)</u>	<u>(5.936)</u>	<u>8.388</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(85.966)</u>	<u>(89.382)</u>	<u>75.112</u>	<u>(100.236)</u>

Controladora				Consolidado			
<u>2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>2014</u>
<u>(19.284)</u>	<u>(7.939)</u>	<u>9.351</u>	<u>(17.872)</u>	<u>(99.113)</u>	<u>(85.295)</u>	<u>98.442</u>	<u>(85.966)</u>

- (a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.
- (b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	6.968	171	350.468	243.679
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	223	351	223	351
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	40.841	34.212
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.542	4.811	28.321	31.401
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	31.633	16.664	38.123	23.653
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	21.684	48.793	21.684	48.583
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.670	7.881
IRPJ e CSLL a compensar (b)	91.256	21.269	94.953	27.727
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	56	-	1.640	2.902
IPI a recuperar	1.642	1.395	22.957	2.483
Outros	4	163	2.949	163
	<u>156.008</u>	<u>93.617</u>	<u>609.829</u>	<u>423.035</u>
Circulante	<u>124.953</u>	<u>73.733</u>	<u>320.392</u>	<u>240.329</u>
Não circulante	<u>31.055</u>	<u>19.884</u>	<u>289.437</u>	<u>182.706</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

(b) Refere-se substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Ativo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	142.118	2.434	165.910	12.521
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7)	32.860	30.524	43.290	37.090
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	5.243	6.077	35.083	22.013
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	17.352	18.502	25.064	25.068
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	789	732	85.727	72.409
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 4.2)	(240.103)	(107.568)	(252.637)	(107.788)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b)	27.692	17.998	27.692	17.998
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.405	2.575	2.405	3.451
Provisões para obrigações contratuais	2.865	4.219	2.182	7.131
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	10.578	9.809	10.578	9.809
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	12.545	10.209
Provisões para participação nos resultados	10.814	13.160	16.327	27.083
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil	(35.587)	(15.339)	(60.629)	(39.826)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio) – (nota explicativa nº17)	18.347	10.965	18.347	10.965
Provisão para Crédito de Carbono	3.224	1.463	3.224	1.463
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	5.481	19.792
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14)	4.183	4.257	8.488	6.338
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17)	1.578	840	5.940	4.155
IPI – Decreto nº 8.393/2015	18.287	-	19.805	-
Provisão para despesas diversas (a)	18.628	4.218	25.643	7.195
Outras diferenças temporárias	<u>7.252</u>	<u>1.356</u>	<u>12.143</u>	<u>687</u>
	<u>48.525</u>	<u>6.222</u>	<u>212.608</u>	<u>147.763</u>

- (a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Passivo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor justo nos ativos identificáveis – Emeis Holding Pty Ltd.	30.205	-
Outras diferenças temporárias	<u>3.868</u>	-
Total	<u>34.073</u>	-

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	15.858	63.366
2017	11.567	52.845
2018	13.272	60.632
2019 em diante	<u>7.828</u>	<u>35.765</u>
	<u>48.525</u>	<u>212.608</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas demonstrações financeiras sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2015, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	337.047
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	17.419
França	291.119

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2016	21.056
2017	9.359
2018 até 2022	<u>306.632</u>
	<u>337.047</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	689.619	991.515	875.370	1.096.393
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(234.470)	(337.115)	(297.626)	(372.774)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	14.104	25.274	14.104	25.274
Incentivos fiscais	4.341	4.852	6.315	6.450
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	80.105	28.777	-	-
Impacto fiscal gerado por controlada no exterior	-	-	(19.863)	(20.164)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	16.780	17.073	16.780	17.073
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	-	(1.244)	-	(2.015)
Valor justo da atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. (b)	(39.154)	-	(39.154)	-
Impacto fiscal sobre tratamento de leasing financeiro	(6.997)	(1.117)	(7.866)	(1.187)
Outras diferenças permanentes	<u>(10.815)</u>	<u>4.803</u>	<u>(25.328)</u>	<u>(7.829)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(176.106)</u>	<u>(258.697)</u>	<u>(352.638)</u>	<u>(355.172)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(218.879)	(205.547)	(384.563)	(305.108)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	42.773	(53.150)	31.925	(50.064)
Taxa efetiva - %	25,5	26,1	40,3	32,4

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

(b) Refere-se ao efeito fiscal permanente sobre a atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. A metodologia de atualização deste compromisso está descrita na nota explicativa nº 19 (a).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

Controladora				Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito			(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito	
	no resultado	outros resultados			no resultado	outros resultados	
<u>2014</u>	<u>no resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>no resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>2015</u>
<u>6.222</u>	<u>42.773</u>	<u>(470)</u>	<u>48.525</u>	<u>147.763</u>	<u>65.998</u>	<u>(1.153)</u>	<u>212.608</u>
Controladora				Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito			(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito	
	no resultado	outros resultados			no resultado	outros resultados	
<u>2013</u>	<u>no resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>no resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>2014</u>
<u>56.038</u>	<u>(53.150)</u>	<u>3.334</u>	<u>6.222</u>	<u>193.767</u>	<u>(50.064)</u>	<u>4.060</u>	<u>147.763</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 referente ao consolidado está assim representadas:

Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito	
	no resultado	outros resultados	
<u>2014</u>	<u>no resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>2015</u>
=	<u>(34.073)</u>	=	<u>(34.073)</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Processos tributários sem provisão (i)	141.457	135.033	147.287	140.445
Processos tributários provisionados (ii)	88.292	72.349	128.439	108.602
Processos cíveis sem provisão	1.337	1.180	1.575	1.555
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	777	2.602	1.067	2.928
Processos trabalhistas sem provisão	3.140	4.293	4.602	5.699
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.495</u>	<u>2.674</u>	<u>4.825</u>	<u>4.095</u>
Total de depósito judicial	<u>238.498</u>	<u>218.131</u>	<u>287.795</u>	<u>263.324</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes (perda possível e perda remota).
- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, itens (a), (b), “Ação anulatória de débito fiscal de INSS”, “Correção da UFIR” sobre tributos federais, “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota explicativa nº 18.

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Adiantamento para propaganda e marketing	94.610	154.690	102.753	165.897
Adiantamento para fornecedores	101.776	57.833	135.135	94.886
Adiantamento para colaboradores	3.207	4.341	11.731	8.458
Adiantamento de aluguel	-	-	19.132	6.676
Seguros	2.968	2.883	6.866	11.640
Impostos de importação	325	126	5.910	2.055
Ativos destinados à venda (a)	-	4.413	7.000	29.165
Crédito de carbono (b)	7.078	7.947	7.078	7.947
Outros	316	5.836	29.449	7.413
	<u>210.280</u>	<u>238.069</u>	<u>325.054</u>	<u>334.137</u>
Circulante	<u>202.780</u>	<u>177.396</u>	<u>307.450</u>	<u>248.482</u>
Não circulante	<u>7.500</u>	<u>60.673</u>	<u>17.604</u>	<u>85.655</u>

(a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos da venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

(b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9).

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2015	2014
Investimentos em controladas	<u>1.979.713</u>	<u>1.631.882</u>

Informações e movimentação dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.	Natura Biosphera Franqueado ra Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.292.126	111.464	7.971	219.295	436	77.657	(21.521)	26.173	14.298	603	6.399	285.757	2.020.658
Participação no patrimônio líquido	1.251.225	111.453	7.970	219.273	436	77.649	(21.519)	26.170	14.298	603	6.398	285.757	1.979.713
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	92.908	14.855	(9.959)	111.689	-	36.029	(23.110)	12.169	(27.617)	-	(3.420)	32.082	235.626
Valor contábil dos investimentos													
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.522.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	40.148	15.410	(2.445)	41.607	-	20.006	(20.443)	(4.163)	(23.134)	-	(2.861)	20.512	84.637
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(65)	(1.294)	907	(7.819)	35	(1)	(1.076)	(1.373)	(1.630)	(3)	-	6.306	(6.013)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	2.091	-	-	-	-	1.173	-	-	-	-	-	-	3.264
Ganhos (perdas) atuariais	(1.929)	-	-	-	-	(482)	-	-	-	-	-	-	(2.411)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(1.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.408)
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.937)	(19.937)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Aumentos de capital	-	-	-	<u>1.682</u>	-	-	<u>15.081</u>	<u>10.387</u>	<u>23.367</u>	-	<u>2.250</u>	<u>15.062</u>	<u>67.829</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.159.394</u>	<u>76.653</u>	<u>14.030</u>	<u>135.115</u>	<u>297</u>	<u>38.686</u>	<u>1.788</u>	<u>11.900</u>	<u>14.209</u>	<u>603</u>	<u>(585)</u>	<u>179.792</u>	<u>1.631.882</u>
Resultado de equivalência patrimonial	92.899	14.854	(9.958)	111.678	-	36.025	(23.108)	12.168	(27.617)	-	(3.420)	32.082	235.603
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	2	19.946	3.898	(27.520)	139	1.588	(199)	2.102	3.510	-	3	52.964	56.433
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.018	-	-	-	-	735	-	-	-	-	-	-	1.753
Ganhos (perdas) atuariais	(3.413)	-	-	-	-	615	-	-	-	-	-	-	(2.798)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	1.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325
Efeito de alteração de participação em controlada indireta (nota explicativa nº1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.873)	(53.873)
Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.651	8.651
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>24.196</u>	-	<u>10.400</u>	<u>66.141</u>	<u>100.737</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.251.225</u>	<u>111.453</u>	<u>7.970</u>	<u>219.273</u>	<u>436</u>	<u>77.649</u>	<u>(21.519)</u>	<u>26.170</u>	<u>14.298</u>	<u>603</u>	<u>6.398</u>	<u>285.757</u>	<u>1.979.713</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					2015
		2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
Valor de custo:							
Veículos	33	46.250	14.552	(17.513)	-	566	43.855
Máquinas e acessórios	7	201.702	865	(24.585)	830	4	178.816
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	67.505	157	-	2.024	-	69.686
Edifícios	3	250.967	80.856	-	-	-	331.823
Móveis e utensílios	7	13.415	377	(93)	43	288	14.030
Terrenos	-	-	-	-	-	4.413	4.413
Equipamentos de informática	20	84.669	1.577	(125)	9.249	(29)	95.341
Projetos em andamento	-	35.579	83.849	(73)	(111.295)	11	8.071
Provisão para perdas	-	(12.520)	217	-	-	-	(12.303)
Total custo		<u>687.567</u>	<u>182.450</u>	<u>(42.389)</u>	<u>(99.149)</u>	<u>5.253</u>	<u>733.732</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(20.999)	(10.012)	9.847	-	2.356	(18.808)
Máquinas e acessórios	7	(39.343)	(14.340)	9.251	-	-	(44.432)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	(18.663)	(4.091)	-	-	-	(22.754)
Edifícios	3	(12.718)	(6.155)	-	-	-	(18.873)
Móveis e utensílios	7	(3.025)	(765)	58	-	1	(3.731)
Equipamentos de informática	20	(51.886)	(15.269)	117	-	9	(67.029)
Total depreciação		<u>(146.634)</u>	<u>(50.632)</u>	<u>19.273</u>	<u>-</u>	<u>2.366</u>	<u>(175.627)</u>
Total Geral		<u>540.933</u>	<u>131.818</u>	<u>(23.116)</u>	<u>(99.149)</u>	<u>7.619</u>	<u>558.105</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consolidado							
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	2015
Valor de custo:							
Veículos	33	71.909	26.360	(25.446)	4.424	(2.168)	75.079
Moldes	33	194.598	32.889	(8.715)	9.874	(70)	228.576
Ferramentas e acessórios	8	52.427	5.024	(269)	(17.694)	6.154	45.642
Instalações	6	202.068	8.166	(4.704)	48.314	2.736	256.580
Máquinas e acessórios	7	648.217	19.867	(23.268)	126.703	(4.507)	767.012
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	105.891	22.316	(3.219)	15.283	17.787	158.058
Edifícios	3	675.066	81.001	-	2.578	-	758.645
Móveis e utensílios	7	46.820	10.556	(1.377)	2.966	1.385	60.350
Terrenos	-	26.113	-	(17.752)	-	22.164	30.525
Equipamentos de informática	20	121.843	9.564	(1.582)	13.162	(4.462)	138.525
Projetos em andamento	-	301.202	185.179	(14.474)	(332.231)	3.260	142.936
Provisão para perdas	-	(18.642)	(6.323)	-	-	-	(24.965)
Total custo		<u>2.427.512</u>	<u>394.599</u>	<u>(100.806)</u>	<u>(126.621)</u>	<u>42.279</u>	<u>2.636.963</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(29.684)	(15.025)	14.028	100	1.299	(29.282)
Moldes	33	(150.113)	(28.999)	8.650	(83)	3	(170.542)
Ferramentas e acessórios	8	(22.146)	(3.593)	2	-	41	(25.696)
Instalações	6	(87.452)	(10.595)	4.725	28	(1.590)	(94.884)
Máquinas e acessórios	7	(239.177)	(52.583)	9.543	-	6.494	(275.723)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	(40.649)	(21.212)	1.030	-	(8.041)	(68.872)
Edifícios	3	(91.367)	(16.331)	-	-	-	(107.698)
Móveis e utensílios	7	(15.327)	(6.948)	1.045	5	2.686	(18.539)
Equipamentos de informática	20	(79.450)	(21.364)	1.465	(420)	6.392	(93.377)
Total depreciação		<u>(755.365)</u>	<u>(176.650)</u>	<u>40.488</u>	<u>(370)</u>	<u>7.284</u>	<u>(884.613)</u>
Total Geral		<u>1.672.147</u>	<u>217.949</u>	<u>(60.318)</u>	<u>(126.991)</u>	<u>49.563</u>	<u>1.752.350</u>

Intangível

Controladora						
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações
Valor de custo:						
Software e outros	10	527.813	37.763	-	99.149	490
Total custo		<u>527.813</u>	<u>37.763</u>	<u>-</u>	<u>99.149</u>	<u>490</u>
Valor da amortização:						
Software e outros	10	(131.141)	(35.760)	-	-	2.177
Total amortização		<u>(131.141)</u>	<u>(35.760)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.177</u>
Total geral		<u>396.672</u>	<u>2.003</u>	<u>-</u>	<u>99.149</u>	<u>500.491</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consolidado							
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	2015
Valor de custo:							
Software e outros	10	639.477	62.828	(872)	126.621	(6.078)	821.976
Marcas e patentes (d)	4	55.751	-	-	-	56.689	112.440
Ágio Emeis Brazil Pty Ltd. (b)		77.047	-	-	-	23.956	101.003
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	899	-	-	-	915	1.814
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)	-	4.071	-	-	-	1.525	5.596
Total custo		<u>777.245</u>	<u>62.828</u>	<u>(872)</u>	<u>126.621</u>	<u>77.007</u>	<u>1.042.829</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(161.909)	(55.793)	675	370	3.623	(213.034)
Marcas e patentes (d)	4	(6.005)	(6.464)	-	-	(274)	(12.743)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(127)	(290)	-	-	(154)	(571)
Total amortização		<u>(168.041)</u>	<u>(62.547)</u>	<u>675</u>	<u>370</u>	<u>3.195</u>	<u>(226.348)</u>
Total geral		<u>609.204</u>	<u>281</u>	<u>(197)</u>	<u>126.991</u>	<u>80.202</u>	<u>816.481</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd. Foi realizado teste de valor recuperável durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. Para preparação da projeção de fluxo de caixa utilizada na avaliação da recuperabilidade do ágio a Administração aprovou a utilização de taxa de desconto de 10,3% ao ano com perpetuidade a partir do quinto ano e taxa de inflação alinhada com as expectativas do mercado australiano.
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Na coluna “Outras movimentações incluindo variação cambial” está considerado o valor do complemento da participação indireta da Sociedade nos ativos líquidos adquiridos quando da aquisição da Emeis Holding Pty Ltd.. Os saldos em 31 de dezembro de 2015 refletem o valor da participação de 100% nos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. sendo destacada nas demonstrações financeiras a participação dos não controladores sobre a mais-valia destes ativos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Veículos	109
Equipamentos de informática	3
Máquinas e equipamentos	8
Edifícios	3
Moldes	3
Terrenos	<u>2</u>
Total	<u>128</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2015 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 80.856 - na rubrica “Edifícios” (R\$ 83.618 em 31 de dezembro de 2014). Em 31 de dezembro de 2015, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 382.397 (Consolidado) (R\$324.170 em 31 de dezembro de 2014 – Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 435.313 (Consolidado) (R\$ 332.274 em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado).

Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos financeiros relacionados a leasing incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	5.741	5.588
Depreciação	(387)	(387)
Encargos capitalizados	<u>-</u>	<u>540</u>
Saldo final	<u>5.354</u>	<u>5.741</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	2015	2014	2015	2014	
<u>Captados em moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos					
FINEP	-	-	160.752	112.385	A
Debêntures	1.461.395	623.771	1.461.395	623.771	B
BNDES	57.925	74.833	170.300	217.942	C
Capital de giro / NCE	-	-	256.125	256.006	D
BNDES – FINAME	1.754	2.293	13.592	19.470	E
Arrendamentos mercantis –					
financeiros (Nota explicativa 14.b)	360.435	254.339	435.313	332.274	F
FINEP subvenção	-	-	11	647	G
Operação internacional - Peru	-	-	66.879	30.752	H
Operação internacional - México	-	-	96.007	55.000	I
Operação internacional - Austrália	-	-	62.085	23.074	J
Operação internacional - Colômbia	-	-	31.367	-	K
Total captados em moeda local	<u>1.881.509</u>	<u>955.236</u>	<u>2.753.826</u>	<u>1.671.321</u>	
<u>Captados em moeda estrangeira</u>					
BNDES	21.845	20.254	51.628	44.490	L
Resolução nº 4.131/62	<u>2.644.315</u>	<u>2.152.946</u>	<u>2.730.426</u>	<u>2.265.399</u>	M
Total captados em moeda estrangeira	<u>2.666.160</u>	<u>2.173.200</u>	<u>2.782.054</u>	<u>2.309.889</u>	
<u>Total geral</u>	<u>4.547.669</u>	<u>3.128.436</u>	<u>5.535.880</u>	<u>3.981.210</u>	
Circulante	1.624.686	1.294.241	2.161.383	1.466.599	
Não circulante	2.922.983	1.834.195	3.374.497	2.514.611	

Natura Cosméticos S.A.

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
G	Real	Julho de 2016	Não há	Não há
H	Novo sol	Até Março de 2016	Juros de 5% a.a a 5,95% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
I	Peso Mexicano	Até Junho de 2016	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + THIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
J	Dólar Australiano	Dezembro de 2017	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária
K	Peso Colombiano	Março de 2016	Juros de 6,6% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
M	Dólar	Até Janeiro de 2018	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.

(d) PSI – Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) THIE – Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2017	1.348.209	908.267	1.512.462	1.241.302
2018	329.512	288.735	381.556	401.752
2019 em diante	1.245.262	637.193	1.480.479	871.557
	<u>2.922.983</u>	<u>1.834.195</u>	<u>3.374.497</u>	<u>2.514.611</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera, em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	60.962	45.420
Mais de um ano e menos de cinco anos	279.939	262.113
Mais de cinco anos	<u>603.024</u>	<u>439.107</u>
	943.925	746.640
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(508.612)</u>	<u>(414.366)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>435.313</u>	<u>332.274</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>382.397</u>	<u>324.170</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total dos encargos financeiros no exercício	(260.575)	(120.977)	(317.761)	(173.876)
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	5.741
Despesas financeiras (Nota explicativa nº25)	<u>(260.575)</u>	<u>(120.977)</u>	<u>(317.761)</u>	<u>(168.135)</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores nacionais	215.981	228.682	669.228	521.113
Fornecedores estrangeiros (a)	9.703	6.210	30.077	13.480
Operação “risco sacado” (b)	<u>4.416</u>	<u>3.073</u>	<u>103.582</u>	<u>65.028</u>
	<u>230.100</u>	<u>237.965</u>	<u>802.887</u>	<u>599.621</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Essa operação não alterou significativamente os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e outras contas a pagar.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	2.321	2.153	252.138	212.968
ICMS ordinário a pagar	158.437	132.590	158.464	127.124
ICMS - ST a pagar (b)	81.445	52.052	81.445	52.052
IRPJ e CSLL a pagar	117.280	36.882	151.833	79.496
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	268.712	205.183	268.712	205.183
IPI e IRRF	64.263	12.309	73.210	17.438
INSS – Exigibilidade Suspensa	4.461	2.470	17.469	12.220
Correção da UFIR sobre tributos federais	2.102	3.089	2.144	3.159
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.810	3.560	3.810	3.560
PIS, COFINS,CSLL retidos na fonte a recolher	4.519	3.628	9.618	15.137
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	114.107	83.830
INSS e ISS a pagar	<u>525</u>	<u>804</u>	<u>2.755</u>	<u>2.293</u>
	<u>707.875</u>	<u>454.720</u>	<u>1.135.705</u>	<u>814.460</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(78.501)</u>	<u>(63.324)</u>	<u>(117.949)</u>	<u>(98.992)</u>
Circulante	<u>629.374</u>	<u>391.396</u>	<u>1.047.961</u>	<u>715.468</u>
Não circulante	<u>78.501</u>	<u>63.324</u>	<u>87.744</u>	<u>98.992</u>

(a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2015 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e dezembro de 2015, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 35.236 encontra-se depositado judicialmente para o Consolidado, sendo que R\$ 252.138 encontra-se provisionado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível). Nos Estados do Paraná e Distrito Federal a Sociedade firmou termo de acordo de tributação, não havendo, assim, depósitos judiciais desde Novembro/2011 e Agosto/2014, respectivamente.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram incluídos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, de acordo com a Lei nº 11.941/09:

	Controladora			
	Atualização			2015
	2014	Monetária	Pagamento	
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	250	-	3.810
Correção da UFIR sobre tributos federais	3.089	180	(1.167)	2.102
	<u>6.649</u>	<u>430</u>	<u>(1.167)</u>	<u>5.912</u>

	Consolidado			
	Atualização			2015
	2014	Monetária	Pagamento	
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	250	-	3.810
Correção da UFIR sobre tributos federais	3.159	183	(1.198)	2.144
	<u>6.719</u>	<u>433</u>	<u>(1.198)</u>	<u>5.954</u>

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributários	29.920	34.958	40.622	45.852
Cíveis	10.839	11.417	17.923	13.749
Trabalhistas	<u>10.276</u>	<u>8.043</u>	<u>19.313</u>	<u>16.162</u>
Total	<u>51.035</u>	<u>54.418</u>	<u>77.858</u>	<u>75.763</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(14.064)</u>	<u>(14.301)</u>	<u>(16.383)</u>	<u>(16.633)</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					
	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2015</u>
Honorários advocatícios (a)	18.520	331	(3.199)	-	1.547	17.199
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	(4.002)	-	73	-
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.656	-	-	-	359	9.015
Outros	<u>3.853</u>	<u>2.554</u>	<u>(2.894)</u>	<u>=</u>	<u>193</u>	<u>3.706</u>
Risco tributário total provisionado	<u>34.958</u>	<u>2.885</u>	<u>(10.095)</u>	<u>=</u>	<u>2.172</u>	<u>29.920</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.025)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(767)</u>	<u>(9.792)</u>

	Consolidado					
	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2015</u>
Honorários advocatícios (a)	27.342	634	(3.211)	-	2.355	27.120
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	(4.002)	-	73	-
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.655	-	-	-	360	9.015
Outros	<u>5.926</u>	<u>2.620</u>	<u>(4.316)</u>	<u>=</u>	<u>257</u>	<u>4.487</u>
Risco tributário total provisionado	<u>45.852</u>	<u>3.254</u>	<u>(11.529)</u>	<u>=</u>	<u>3.045</u>	<u>40.622</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.610)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(881)</u>	<u>(10.491)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. A Sociedade interpôs Recurso Especial à CSRF e, atualmente, aguarda o seu julgamento. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade interpôs recurso ao CARF que manteve a exigência fiscal, e, atualmente, aguarda a formalização do acórdão para apresentação dos recursos pertinentes. Ressalte-se que existem casos julgados favoravelmente no CARF e no Judiciário, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação refletiu suficientes motivações empresariais, e considerando, ainda, a legislação aplicável à época, todos os seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto..

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$7.118 (R\$ 6.732 em 31 de dezembro de 2014).

Riscos cíveis

	Controladora					2015
	2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.234	8.092	(1.371)	(5.836)	148	6.267
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	256	2.696
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	<u>3.743</u>	<u>52</u>	<u>(2.232)</u>	<u>-</u>	<u>313</u>	<u>1.876</u>
Risco cível total provisionado	<u>11.417</u>	<u>8.144</u>	<u>(3.603)</u>	<u>(5.836)</u>	<u>717</u>	<u>10.839</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.602)</u>	<u>-</u>	<u>1.880</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>(777)</u>

	Consolidado					2015
	2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.711	12.602	(1.484)	(5.960)	485	12.354
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	256	2.696
Honorários - processos IBAMA (c)	855	57	-	-	85	997
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.(d)	<u>3.743</u>	<u>52</u>	<u>(2.232)</u>	<u>-</u>	<u>313</u>	<u>1.876</u>
Risco cível total provisionado	<u>13.749</u>	<u>12.711</u>	<u>(3.716)</u>	<u>(5.960)</u>	<u>1.139</u>	<u>17.923</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.928)</u>	<u>-</u>	<u>1.934</u>	<u>-</u>	<u>(73)</u>	<u>(1.067)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 31 de dezembro de 2015, são partes em 2.534 ações e procedimentos cíveis (2.161 em 31 de dezembro de 2014), dentre os quais 2.317 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 1.102 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) Do total provisionado, o montante de R\$ 1.937 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios sob a vigência da Medida Provisória 2.186/2001 sucedida pela Lei 13.123/2015, ainda pendente de regulamentação. A Sociedade recebeu até dezembro de 2015, 70 multas do IBAMA, no total de R\$ 13.693 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que quatro autos de infração já foram cancelados. Contudo, ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnar judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de um insumo provenientes de área da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.
- (d) O montante provisionado é composto por cinco processos que envolvem a Nova Flora Participações Ltda., relacionados à questões societárias referente à exclusão de ex-sócio da Sociedade.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 31 de dezembro de 2015, são partes em 1.240 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (793 em 31 de dezembro de 2014), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora					2015
	2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>8.043</u>	<u>6.373</u>	<u>(1.944)</u>	<u>(3.121)</u>	<u>925</u>	<u>10.276</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.674)</u>	<u>(807)</u>	<u>-</u>	<u>391</u>	<u>(405)</u>	<u>(3.495)</u>
	Consolidado					2015
	2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>16.162</u>	<u>11.933</u>	<u>(3.147)</u>	<u>(6.965)</u>	<u>1.330</u>	<u>19.313</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.095)</u>	<u>(851)</u>	<u>-</u>	<u>473</u>	<u>(352)</u>	<u>(4.825)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2015, os passivos contingentes são representados por 654 causas (531 em 31 de dezembro de 2014), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributários	636.777	749.919	771.225	859.754
Cíveis	6.330	23.438	12.456	29.922
Trabalhistas	<u>38.623</u>	<u>26.700</u>	<u>85.382</u>	<u>52.603</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>681.730</u>	<u>800.057</u>	<u>869.063</u>	<u>942.279</u>
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(122.566)</u>	<u>(115.471)</u>	<u>(126.509)</u>	<u>(120.304)</u>

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 62.869 (R\$ 58.407 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 432.307 (R\$ 581.444 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 95.223 (R\$ 97.821 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se depositado judicialmente.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 23.368 (R\$ 25.025 em 31 de dezembro de 2014) para a Controladora e R\$ 26.955 (R\$ 27.395 em 31 de dezembro de 2014) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº11 – Depósitos Judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 31 de dezembro de 2015, totalizavam R\$ 294.406 (R\$219.338 em 31 de dezembro de 2014). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTRAS PROVISÕES

(a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 190.658 (R\$145.465 em 31 de dezembro de 2014), tendo sido reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a atualização no montante de R\$ 111.334 na rubrica “Atualização da provisão para aquisição de não controladores” na despesa financeira (vide nota explicativa nº 25).

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 21,26% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 31 de dezembro de 2015 foi calculada tomando-se como base o EBITDA projetado do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016 (melhor estimativa da Administração em relação ao exercício das opções), adicionado do saldo de caixa e líquido das obrigações financeiras, conforme estabelecido em contrato.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) Outros passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subvenção governamental (*)	13.843	16.715	100.576	82.617
Plano de assistência médica aposentados (**)	24.680	23.069	43.549	37.698
Crédito de carbono	11.042	9.602	11.042	9.602
Outras provisões	<u>801</u>	<u>2.740</u>	<u>14.955</u>	<u>15.881</u>
Total	<u>50.366</u>	<u>52.126</u>	<u>170.122</u>	<u>145.798</u>

(*) Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 31 de dezembro de 2015, em R\$ 13.843 na controladora e R\$ 100.576 no consolidado e, em 31 de dezembro de 2014, foram reclassificados os saldos de R\$ 16.715 na controladora e R\$ 82.617 no consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(**) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se aos atuais colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa.

Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento integral da mensalidade cobrado pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário. O valor do passivo atuarial da Sociedade e de suas controladas se dará pela diferença entre o custo e a contribuição dos atuais e futuros aposentados. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25. Em 31 de dezembro de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 16 anos.

A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico na aposentadoria está fechada para novas inclusões. Para o cálculo de 31 de dezembro de 2015 foram avaliados:

- 1.468 empregados ativos do Grupo Natura, dos quais 678 são da controladora;
- 87 aposentados e dependentes do Grupo Natura, dos quais 30 são da controladora.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	12,25
Crescimento das despesas médicas	11,50 a 6,00
Inflação de longo prazo	5,00
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,00
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – custos	3,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – contribuições	0,00
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os reflexos desse plano no resultado foram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do serviço corrente da empresa	(1.340)	4.540	(1.972)	3.652
Custo dos juros	(2.684)	(3.012)	(4.385)	(4.171)
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em				
Outros Resultados Abrangentes	<u>2.352</u>	<u>(1.792)</u>	<u>(446)</u>	<u>(619)</u>
	<u>(1.672)</u>	<u>(264)</u>	<u>(6.803)</u>	<u>(1.138)</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 17 de abril de 2015 foram pagos dividendos no valor total de R\$428.956 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$20.317 (R\$17.269, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, referente ao lucro líquido do exercício de 2014, que somados aos R\$232.321 de dividendos e R\$27.822 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2014 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2014.

Em 22 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2015, nos montantes de R\$207.290 (R\$0,481751 por ação) e R\$29.036 (R\$0,067481 bruto por ação), respectivamente. A Sociedade realizou o pagamento destes dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio no dia 13 de agosto de 2015.

Adicionalmente, em 17 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 15 de abril de 2016, a proposta para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, nos montantes de R\$ 105.733 e R\$ 17.400 (R\$ 14.268 líquidos de IRRF), respectivamente, referentes aos resultados auferidos no exercício de 2015, que somados aos R\$ 207.290 de dividendos e R\$ 29.036 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2015 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 70% do lucro líquido auferido no exercício de 2015.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	513.513	732.818
Ajustes para 6.404/76 e subvenção para investimentos	-	(23.402)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	513.513	709.416
Dividendos mínimos obrigatórios	30%	30%
Dividendo anual mínimo	154.054	212.825
Dividendos propostos	313.023	661.277
Juros sobre o capital próprio	46.436	48.139
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	<u>(7.487)</u>	<u>(7.221)</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio, líquidos de IRRF	<u>351.972</u>	<u>702.195</u>
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	<u>197.918</u>	<u>489.370</u>
Dividendos por ação - R\$	0,7275	1,5368
Juros sobre o capital próprio por ação, líquidos - R\$	<u>0,0905</u>	<u>0,0951</u>
Remuneração total por ação, líquida - R\$	<u>0,8180</u>	<u>1,6319</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.21, a parcela dos dividendos excedente ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, não deverá ser registrada como passivo nas respectivas demonstrações financeiras, devendo os efeitos da parcela dos dividendos complementares serem divulgados em nota explicativa. Portanto, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as seguintes parcelas referentes ao valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório foram registradas no patrimônio líquido como "Dividendo adicional proposto":

	<u>Controladora</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dividendos	105.733	428.956
Juros sobre o capital próprio	<u>17.400</u>	<u>20.317</u>
	<u>123.133</u>	<u>449.273</u>

Devido à antecipação de dividendos, comentada anteriormente, ter sido distribuída em valor superior ao mínimo obrigatório, não há passivo registrado em 31 de dezembro de 2015 referente a tal obrigação.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuíam as seguintes composições:

	2015		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início e fim do exercício	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

	2014		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do exercício	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(1.165.875)</u>	<u>(46.133)</u>	<u>39,57</u>
Saldo no fim do exercício	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações e/ou ações restritas, pois não ocorreu exercício de opções e/ou ações restritas.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Em reunião realizada em 17 de fevereiro de 2016 pelo Conselho da Administração, foram apresentadas as demonstrações financeiras e a proposta de retenção de lucros relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de abril de 2016. A constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a 30% do total do resultado auferido no exercício social de 2015 no montante de R\$154.054.

A Assembleia Geral Ordinária que aprovará estas demonstrações financeiras efetuará também as deliberações necessárias a fim de atender as disposições legais sobre o limite do saldo da reserva de lucro.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas.

Em 31 de dezembro de 2014, data-base da última divulgação das demonstrações financeiras anuais, as informações por segmentos de negócio incluíam a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”), sendo nesta última incluída as operações da França, Holanda, EUA, Corporativo LATAM e Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) (incluía os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.). Além disso, a LATAM era analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”).

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, devido substancialmente à maturação dos negócios estabelecidos no México e Colômbia, a Administração optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”) (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e Outros (“inclui os resultados da França, Natura (Brasil) International B.V. – Holanda, Natura Brasil Inc. - EUA”). Os valores de 31 de dezembro de 2014 aqui apresentados foram reclassificados para melhor comparabilidade.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

- Operação Brasil: 71,0 %
- Operação LATAM: 23,3 %
- Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”): 5,5 %
- Outros: 0,2 %

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 31 de dezembro de 2015 e de 2014. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	2015				
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>	<u>Amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	5.610.222	407.937	(193.206)	(395.668)	(261.109)
LATAM	1.842.359	105.645	(16.712)	18.271	(69.117)
Emeis Holdings Pty Ltd. ("Aesop")	431.533	27.624	(26.909)	(4.002)	(22.412)
Outros	<u>14.888</u>	<u>(27.693)</u>	<u>(2.370)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>7.899.002</u>	<u>513.513</u>	<u>(239.197)</u>	<u>(381.399)</u>	<u>(352.638)</u>

	2014				
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	5.994.645	701.667	(165.091)	(267.057)	(306.237)
LATAM	1.158.111	27.262	(10.385)	(1.316)	(36.132)
Emeis Holdings Pty Ltd. ("Aesop")	242.403	20.512	(12.875)	94	(12.803)
Outros	<u>13.263</u>	<u>(16.623)</u>	<u>(1.460)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>7.408.422</u>	<u>732.818</u>	<u>(189.811)</u>	<u>(268.279)</u>	<u>(355.172)</u>

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo
	<u>não</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>	<u>Não</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>
Brasil	2.873.979	3.782.501	7.823.633	2.649.231	2.763.771	6.287.267
LATAM	168.483	676.744	1.028.410	100.787	291.241	587.549
Emeis Holdings Pty Ltd. ("Aesop")	325.861	113.675	513.031	201.497	57.108	302.207
Outros	<u>7.952</u>	<u>-</u>	<u>29.907</u>	<u>9.284</u>	<u>6.876</u>	<u>23.060</u>
Consolidado	<u>3.376.275</u>	<u>4.572.920</u>	<u>9.394.981</u>	<u>2.960.799</u>	<u>3.118.996</u>	<u>7.200.083</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Exceto pela controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”), a Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso da controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	7.874.186	8.180.748	7.884.951	8.181.652
Mercado externo	-	-	2.917.439	1.767.126
Outras vendas	<u>83</u>	<u>102</u>	<u>4.083</u>	<u>1.527</u>
	7.874.269	8.180.850	10.806.473	9.950.305
Devoluções e cancelamentos	(17.847)	(20.390)	(40.655)	(33.089)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(1.927.422)</u>	<u>(1.786.322)</u>	<u>(2.866.816)</u>	<u>(2.508.794)</u>
Receita líquida	<u>5.929.000</u>	<u>6.374.138</u>	<u>7.899.002</u>	<u>7.408.422</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo dos produtos vendidos	2.294.896	2.377.727	2.415.990	2.250.120
Despesas com vendas, marketing e logística	2.081.047	2.076.516	2.998.825	2.680.091
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>732.241</u>	<u>785.107</u>	<u>1.293.208</u>	<u>1.133.346</u>
Total	<u>5.108.184</u>	<u>5.239.350</u>	<u>6.708.023</u>	<u>6.063.557</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	<u>2.294.896</u>	<u>2.377.727</u>	<u>2.415.990</u>	<u>2.250.120</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	2.294.896	2.377.727	1.936.541	1.822.473
Mão de Obra	-	-	212.956	211.861
Depreciação e amortização	-	-	79.085	61.151
Outros	-	-	187.408	154.635
Despesas com vendas, marketing e logística	<u>2.081.047</u>	<u>2.076.516</u>	<u>2.998.825</u>	<u>2.680.091</u>
Frete	302.691	294.152	309.613	300.192
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	1.752.307	1.759.703	2.655.066	2.356.696
Depreciação e amortização	26.049	22.661	34.146	23.203
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>732.241</u>	<u>785.107</u>	<u>1.293.208</u>	<u>1.133.346</u>
Investimentos em Inovação	-	-	208.807	218.127
Demais despesas Administrativas	671.898	723.670	958.435	809.762
Depreciação e amortização	<u>60.343</u>	<u>61.437</u>	<u>125.966</u>	<u>105.457</u>
Total	<u>5.108.184</u>	<u>5.239.350</u>	<u>6.708.023</u>	<u>6.063.557</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários, participação nos resultados e bonificações	359.506	353.604	969.525	857.955
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 24.2)	3.022	3.406	4.642	4.087
Ganhos baseados em ações incluindo encargos (nota explicativa nº 24.1)	(4.326)	(816)	(2.572)	2.448
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1)	581	-	827	-
Impostos e contribuições sociais	25.445	24.304	87.946	69.474
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>67.977</u>	<u>52.013</u>	<u>184.610</u>	<u>140.822</u>
	<u>452.205</u>	<u>432.511</u>	<u>1.244.978</u>	<u>1.074.786</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que receberão opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos (“Planos de 2015”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2015 prevê que as opções possam ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 prevê que 50% das opções poderão ser exercidas em 28 de julho de 2019 e o restante em 28 de julho de 2020.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	2015		2014	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	47,30	5.296	43,97	6.461
Concedidas	27,81	2.944	38,40	1.518
Canceladas	51,23	(2.006)	48,60	(1.517)
Exercidas	-	-	29,04	(1.166)
Saldo no fim do exercício	<u>37,91</u>	<u>6.234</u>	<u>47,30</u>	<u>5.296</u>
	Ações restritas (milhares)			
	<u>2015</u>			
Saldo no início do exercício	-			
Concedidas	556			
Canceladas	(46)			
Exercidas	-			
Saldo no fim do exercício	<u>510</u>			

Das 6.234 mil opções existentes em 31 de dezembro de 2015 (5.296 mil opções em 31 de dezembro de 2014), 1.548 mil opções (1.939 mil opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis. Não ocorreram exercício de opções no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As opções exercidas até 31 de dezembro de 2014 resultaram na utilização de 1.166 mil ações do saldo de ações em tesouraria.

A (reversão) despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de (R\$ 3.745) e (R\$ 1.745) na controladora e no consolidado, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 houve (reversão) despesa de (R\$ 816) e R\$ 2.448 na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2015 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	33,94	293.783	1,33	293.783
19 de março de 2010	49,80	588.894	2,25	588.894
23 de março de 2011	58,12	665.534	3,25	665.534
18 de março de 2013	63,51	904.805	5,30	-
17 de março de 2014	42,50	966.967	6,30	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,38	944.812	1,50	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,38	944.812	2,50	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,38	944.812	3,50	-
28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da estratégia)	26,97	1.870.000	4,50	-
		<u>8.124.419</u>		<u>1.548.211</u>

Em 31 de dezembro de 2015 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	169.944	1,5	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	169.944	2,5	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	<u>169.944</u>	3,5	-
	<u>509.832</u>		

Em 31 de dezembro de 2014 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	30,67	467.749	2,34	467.749
19 de março de 2010	45,00	962.491	3,26	962.491
23 de março de 2011	52,51	1.017.783	4,27	508.892
18 de março de 2013	57,39	1.580.771	6,30	-
17 de março de 2014	38,40	<u>1.267.684</u>	7,31	-
		<u>5.296.478</u>		<u>1.939.132</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o preço de mercado era de R\$ 23,49 (R\$31,85 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

As opções e ações restritas foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 12,00.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

	Outorga em						
	Opção de compra de ações				Ações restritas		
	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia)	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)
Volatilidade	30,4%	30,4%	30,4%	32,0%	30,4%	30,4%	30,4%
Rendimento de dividendos	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,6%	12,6%	12,6%	12,2%	12,6%	12,6%	12,6%

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 31 de dezembro de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$3.022 na controladora e R\$ 4.642 no consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 3.406 na controladora e R\$ 4.087 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), as quais foram registradas como despesa no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	194.616	103.152	267.773	126.148
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	559.293	217.204	630.517	232.982
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	881.008	285.105	962.611	314.647
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	34.469	-	38.240	-
Outras receitas financeiras	22.912	22.343	28.087	30.028
Total receitas financeiras	<u>1.692.298</u>	<u>627.804</u>	<u>1.927.228</u>	<u>703.805</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(260.575)	(120.977)	(317.761)	(168.135)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(1.410.528)	(456.014)	(1.496.749)	(475.092)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(234.716)	(202.145)	(268.011)	(225.914)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	-	(25.150)	-	(24.313)
Atualização da provisão para aquisição de não controladores (nota explicativa nº 19.a)	(111.334)	(3.825)	(111.334)	(3.825)
Outras despesas financeiras	(48.539)	(35.318)	(114.772)	(74.805)
Total despesas financeiras	<u>(2.065.692)</u>	<u>(843.429)</u>	<u>(2.308.627)</u>	<u>(972.084)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(373.394)</u>	<u>(215.625)</u>	<u>(381.399)</u>	<u>(268.279)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	<u>12/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>12/2015</u>	<u>12/2014</u>
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	559.293	217.204	589.821	219.968
Variações cambiais das importações	-	-	-	4.571
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	26.427	8.443
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	14.269	-
(a)	<u>559.293</u>	<u>217.204</u>	<u>630.517</u>	<u>232.982</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	(1.408.031)	(455.965)	(1.493.751)	(473.869)
Variações cambiais das importações	(2.380)	(49)	(1.527)	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	(1.223)
Variações monetárias dos financiamentos	(117)	-	(1.471)	-
(b)	<u>(1.410.528)</u>	<u>(456.014)</u>	<u>(1.496.749)</u>	<u>(475.092)</u>
Ganhos operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	825.965	238.593	883.666	254.537
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	55.043	46.512	56.792	46.490
Variação cambial do “forward”	-	-	10.259	-
Receita da taxa pré “swap”	-	-	11.894	13.620
(c)	<u>881.008</u>	<u>285.105</u>	<u>962.611</u>	<u>314.647</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:				
Custos financeiros instrumentos “swap”	(234.716)	(202.145)	(268.011)	(224.820)
Variação cambial do “forward”	-	-	-	(1.094)
(d)	<u>(234.716)</u>	<u>(202.145)</u>	<u>(268.011)</u>	<u>(225.914)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado na venda de imobilizado	17.314	(4.823)	41.251	(8.899)
Crédito de INSS (a)	-	3.822	-	7.223
Reversão de contraprestação contingente (b)	-	-	-	6.231
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	-	-	-	6.226
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (c)	8.655	6.806	45.174	26.156
Crer para ver (d)	(19.390)	(18.389)	(19.390)	(18.389)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>15</u>	<u>299</u>	<u>(1.245)</u>	<u>1.259</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>6.594</u>	<u>(12.285)</u>	<u>65.790</u>	<u>19.807</u>

(a) Crédito de INSS sobre 1/3 de férias, reconhecido com base na evolução do julgamento no STJ.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da Emeis Holding Pty Ltd..

(c) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

(d) Destinação do resultado obtido na operação do projeto crer para ver ao Instituto Natura.

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	513.513	732.818
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(954.584)</u>	<u>(1.796.383)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.442.881</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,1934</u>	<u>1,7064</u>

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações e ações restritas.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	513.513	732.818
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.442.881</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>211.897</u>	<u>180.205</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.496.577</u>	<u>429.623.086</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,1928</u>	<u>1,7057</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o total de 6.245.169 opções em aberto (4.828.730 em 31 de dezembro de 2014), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.986	1.709
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	1.641	1.261
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	5.263	4.007
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	<u>136</u>	<u>18</u>
	9.026	6.995
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	122.309	253.605
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	6.468	19.873
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>20.616</u>	<u>30.627</u>
	149.393	304.105
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>365</u>	<u>255</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	3.177.924	3.225.295	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	2.835.854	2.929.658
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	53.628	47.351
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	89.258	84.928
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	70.386	61.923
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	75.420	59.426
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	49.793	38.353
Natura Europa SAS - França	-	-	2.784	2.524
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	801	1.081
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	-	51
	<u>3.177.924</u>	<u>3.225.295</u>	<u>3.177.924</u>	<u>3.225.295</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	146.451	204.884	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	98.083	160.309
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	33.099	29.066
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	14.638	15.509
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	631	-
	<u>146.451</u>	<u>204.884</u>	<u>146.451</u>	<u>204.884</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	237.803	216.427	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	237.803	216.427
	<u>237.803</u>	<u>216.427</u>	<u>237.803</u>	<u>216.427</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	46	436	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	46	436
	<u>46</u>	<u>436</u>	<u>46</u>	<u>436</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	7.324	7.293	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	5.225	5.019
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	2.099	2.015
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	-	259
	<u>7.324</u>	<u>7.293</u>	<u>7.324</u>	<u>7.293</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>3.569.548</u>	<u>3.654.335</u>	<u>3.569.548</u>	<u>3.654.335</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.

(i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda.(“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda.(“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Natura Cosméticos S.A. firmou, em 22 de julho de 2013, contrato de locação de um imóvel situado na Rua Oscar Freire, nº 733, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, para implementação de uma loja conceito. Em virtude de mudança de estratégia da Sociedade, esta decidiu por não implementar a loja conceito e, através de uma empresa especializada, buscou empresas que possuíam interesse na cessão do contrato de locação.

Durante o período de contratação da empresa especializada somente a Raia Drogasil S.A. manifestou interesse pela cessão do contrato de locação, empresa esta que os controladores fundadores da Natura Cosméticos também são acionistas.

Por ocasião do interesse da Raia Drogasil S.A. foi firmado em 14 de maio de 2015 Termo de Compromisso, onde a Natura Cosméticos S.A. se comprometeu em ceder o contrato de locação à Raia Drogasil S.A. pelo valor de R\$1.000. O referido montante foi recebido pela Sociedade em junho de 2015.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	2015			2014		
	Remuneração			Remuneração		
	Variável		Total	Variável		Total
	Fixa	(*)		Fixa	(*)	
Conselho de Administração	5.745	-	5.745	6.387	-	6.387
Diretores estatutários	<u>11.478</u>	<u>4.563</u>	<u>16.041</u>	<u>8.612</u>	<u>4.368</u>	<u>12.980</u>
	<u>17.223</u>	<u>4.563</u>	<u>21.786</u>	<u>14.999</u>	<u>4.368</u>	<u>19.367</u>
Diretores não estatutários	<u>32.627</u>	<u>7.467</u>	<u>40.094</u>	<u>36.262</u>	<u>14.127</u>	<u>50.389</u>

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	2015			2014		
	Outorga de opções			Outorga de opções		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	2.088.457	14,74	37,88	<u>832.649</u>	<u>12,60</u>	<u>47,30</u>
Diretores não estatutários	<u>2.967.455</u>	<u>12,56</u>	<u>37,88</u>	<u>3.169.166</u>	<u>11,33</u>	<u>47,30</u>

	2015	
	Ações restritas	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações
Diretores estatutários	<u>102.331</u>	<u>21,34</u>
Diretores não estatutários	<u>221.500</u>	<u>21,34</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo plano de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS**29.1. Contratos de fornecimento de insumos**

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2017, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 31 de dezembro de 2015, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Menos de um ano	4.062	3.460
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.537</u>	<u>-</u>
Total	<u>7.599</u>	<u>3.460</u>

29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Menos de um ano	17.808	13.336	27.961	19.484
Mais de um ano e menos de cinco anos	43.156	12.867	62.654	18.123
Mais de cinco anos	<u>702</u>	<u>-</u>	<u>7.853</u>	<u>1.276</u>
Total	<u>61.666</u>	<u>26.203</u>	<u>98.468</u>	<u>38.883</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	990.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.085 veículos	56.743
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.207.000

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de fevereiro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Natura Cosméticos S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Natura Cosméticos S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo Alessandra Aur Raso
Contador CRC-1SP236947/O-3 Contadora CRC-1SP248878/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso VI da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA
Diretor Presidente

JOSÉ ROBERTO LETTIERE
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

AGENOR LEÃO DE ALMEIDA JÚNIOR
Diretor Executivo Operacional

JOÃO PAULO BROTTTO GONÇALVES
Diretor Executivo Operacional

GERSON VALENÇA PINTO
Diretor Executivo Operacional

ROBERTA SALVADOR DOS SANTOS
Diretora Executiva Operacional

ROBERT CLAUS CHATWIN
Diretor Executivo Operacional